



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS NO ESTADO DE RONDÔNIA, E EM ESPECIAL SOBRE A EMANCIPAÇÃO DO DISTRITO DE EXTREMA.

EM: 10.03.18

INÍCIO: 14h15min

PRESIDENTE: SR. MAURÃO DE CARVALHO

SR. DR. NEIDSON

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e Senhores boa tarde! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia, juntamente como o Deputado Dr. Neidson realiza Audiência Pública para discutir aqui no Distrito de Extrema sobre a Criação de Novos Municípios do Estado de Rondônia e Emancipação do Distrito de Extrema.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia Legislativa e proponente; convidamos também O Excelentíssimo

senhor Deputado Estadual Dr. Neidson, proponente desta Audiência Pública; Dr. Professor Jorge Alberto Elarrat, representando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE; Professor Gustavo Dandoline, representando a Universidade Federal de Rondônia; senhor Aparecido Bispo, Presidente da Associação de Desenvolvimento, Moradores e de Emancipação do Distrito de Extrema ASMERON; senhor Antônio Heller dos Santos, representando o INCRA e DFDA; Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário.

Podem sentar os componentes da Mesa. Queremos de uma forma geral saudar todas as senhoras e senhores, Dr. Moreira, Delegado de Polícia, também saudar o senhor José Rodrigues Gabriel (Zé Mineiro) representando os Produtores Rurais da Linha - 4 do Vermelho, Integrantes da Comissão Permanente de Moradores do Distrito de Campinas no Acre, muito obrigado pela presença das senhoras e dos senhores; senhor Luiz Cleiton Holanda, Coordenador do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos do IBGE. Agradecemos também a presença do Excelentíssimo Senhor Vereador Lionço Alves Toledo (Nego Toledo) da Câmara Municipal de Machadinho d'Oeste. Excelentíssimo Senhor Vereador Nilton Cesar Tosta, Câmara Municipal de Machadinho d'Oeste, e para compor a Mesa, convidamos O Excelentíssimo Senhor Vereador Zequinha Araújo, da Câmara Municipal de Porto Velho, representando a Câmara Municipal de Porto Velho, Excelentíssimo Senhor Vereador Zequinha Araújo. Mais uma vez Nilton Cesar Tosta da Câmara Municipal de Machadinho; Excelentíssimo Senhor Vereador Elizeu dos Santos Oliveira, o Baiano, Câmara Municipal de Machadinho d'Oeste; Senhor Gildomar Oliveira, Xarqueiro, liderança do Distrito de Campinas do município de Plácido de Castro, muito obrigado pela presença, pode ficar aí compor conosco onde se encontra; Katuo Okabayashi, representando o Gabinete do Excelentíssimo Senhor Senador Valdir Raupp de Matos, e da Excelentíssima Senhora Deputada Marinha Raupp,

Altamir Fochesatto, Presidente, Professor Denizio, Vice-Presidente, Anael Nogueira, Câmara Municipal de Nova Mamoré, Comissão de Emancipação aqui de Extrema, Roberto Brito, Lourival Onossio Dellibera, Gilberto Oliveira, Marcos do Areal, Jacinto Wasczuk, Everson Castro, (Zoinho), Chaplin Farias, Mauro Pego e Roberto Pego do Café Ideal, Dona Bernadete, Dona Nair, Antônio da ABS, muito obrigado pela participação nesta Audiência Pública. Eliel Ferreira da Cunha, Conselho Municipal de Porto Velho, da SEMUR, Senhora Carine Afonso, Diretora do Departamento de Gestão Humana, e Conselheira do Conselho Municipal de Porto Velho, da SEMUR; Senhor Tenente PM Alexandro, Comandante da Unidade da Polícia Militar aqui em Extrema. E já inscrita para falar e já registramos a presença da senhora Professora Taciana Pimentel, Diretora da Escola Municipal 13 de Maio, já inscrita para fazer uso da palavra. Senhor Orleans Alves, Presidente da Associação dos Produtores Rurais, também já inscrito para fazer uso da palavra. Professor João Prata, Escola Maria Jaci, Nova Califórnia, também inscrito para fazer uso da palavra. Inscritos ainda Paulo Lubiana, Presidente do Conselho Comunitário de União Bandeirante, Senhora Raísa Tavares Thomaz, Diretora do Departamento de Planejamento Institucional Gestão Estratégica da SEMPOG. Registrar também as presenças do Senhor Aparecido Ferreira, Diretor do Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã. Senhor Antônio Maia, Rádio Educadora de Extrema, Senhor João Bosco, Administrador do Distrito de Extrema; Senhor Osias Correia, representando a Polícia Civil no Distrito de Extrema. Queremos avisar para as senhoras e senhores, que já temos aqui pessoas inscritas, teremos um tempo máximo três a cinco minutos, caso queiram prorrogar mais uns dois minutos. Inscritos estão, caso queiram também se inscrever, falem com o cerimonial aqui da Assembleia para que possam também fazer uso da palavra.

Para a fala inicial, com a palavra Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a Audiência Pública objetivando discutir sobre a Criação de Novos Municípios do Estado de Rondônia e Emancipação do Distrito de Extrema.

Quero aqui cumprimentar a todos senhores e senhoras, cumprimentar aqui meu colega, Deputado Dr. Neidson, autor em conjunto desta Audiência Pública, para que nós possamos discutir e debater a emancipação dos Distritos e principalmente aqui de Extrema que já é um tema bastante discutido, bastante debatido, que às vezes as pessoas aqui mesmo já tiveram bastante mais empolgados para essa emancipação aqui do Distrito. Conversando com algumas pessoas aqui ainda pela manhã no Distrito, algumas pessoas dizendo assim que não acreditam mais nesta emancipação, mas a gente pode ver aqui muitas pessoas ainda na expectativa da criação, da emancipação do Distrito de Extrema e outros municípios que já registrados aqui, nós tivemos aqui a presença de Vereadores do município de Machadinho, daqui a pouco penso, vamos registrar aqui o nome dos Vereadores de Machadinho, nós tivemos aqui os Vereadores de Nova Mamoré que também aqui prestigiam que tem seus distritos lá em Machadinho tem o 5º BEC, e aqui, nós temos Nova Mamoré, nós temos Nova Dimensão que também é um Distrito em tamanho maior do que alguns municípios já emancipados há mais de vinte anos. E temos de outros municípios, eu vi aqui da região do Acre, que também aprovando esta Lei, é a que vai ser debatida aqui hoje, em Brasília serve o Brasil todo, não só para Extrema, para o Estado de Rondônia, mas atende todos os

Estados, que hoje almeja a emancipação dos Distritos. Mas, eu quero aqui ainda fazer um registro do Zequinha Araújo, Vereador do município de Porto Velho, que também prestigia esta Audiência Pública, obrigado Vereador Zequinha, por estar presente nesse tema que é de tão importância principalmente para Extrema, a sua presença é muito importante. Agradecer aqui o Jorge Alberto Elarrat, que é o representante do IBGE, nosso amigo, com grande experiência, já foi Secretário do Estado, do município e hoje representa o IBGE, e com certeza é importante a vossa informação e a sua participação Jorge Elarrat, com certeza, nós só temos que agradecer a vossa presença, portanto, estamos aqui empenhados no mesmo objetivo que é a questão da emancipação dos nossos municípios e principalmente hoje do Distrito de Extrema da Ponta do Abunã, obrigado pela presença. Agradecer o Jorge Gustavo Dandolini, que representa a UNIR a Comissão Pastoral da Terra, obrigado pela presença, com certeza também tem sua avaliação, sua importância, a vossa presença aqui também dando a sua participação, obrigado pela presença poder participar e poder está debatendo esse tema que é importante para todos nós. Agradecemos ao senhor Bispo, Aparecido Bispo, Presidente da Comissão de Emancipação do Distrito de Extrema, o Bispo, que já está embranquecendo aqui o cabelo de lutar pela emancipação desse Distrito, que pode todo mundo desanimar menos ele, pode todo mundo está alagando, está pendurando a chuteira, o Bispo, chega por lá muito bem atualizado, muito bem dedicado, tem buscado todo apoio, tem feito um grande movimento para a emancipação de Extrema. Ele as vezes é criticado, as vezes alguém fala, mas, Bispo, você nunca desanimou, sempre batalhando, lutando aqui, na Assembleia Legislativa, correndo atrás do apoio dos colegas Deputados, e também em Brasília. A grande maioria dos Deputados, o Bispo às vezes vai conversar em emancipação e Leis, eles não estão atualizados como o Bispo está hoje com

as Leis, como tramita esse Projeto que é de tamanha importância para o Brasil à emancipação dos Distritos que hoje almejam a emancipação como aqui em Extrema. Extrema, está muito mais avançado já teve o plebiscito, e o Bispo participa desde o início mesmo sem dinheiro arrecadando, buscando apoio, e assim, ele participa o tempo todo acreditando, e o que tem acontecido até agora Bispo, com certeza, tenha o nosso reconhecimento do seu trabalho que você tem feito aí peregrinando por todo o Estado e Brasília para que pudesse estar como estar hoje. Agradecer, a todos o Antônio Heller, que é o representante do INCRA, que também está aqui, eu quero agradecer a vossa presença, com certeza é de tamanha importância para que a gente possa debater esse tema de tamanha importância, agradecer a todos, toda a nossa assessoria a nossa equipe. Eu quero aqui agradecer a presença de todos, acho que cada um de vocês que estão aqui, os interessados a presença de cada um de vocês motivam e demonstram que realmente vocês querem a emancipação. Eu sempre falo assim: é melhor o pior município, do que o melhor distrito, o pior município por menor que seja que tenha a menor receita, ele ainda é mais forte do que o maior distrito que eu considero que é Extrema, hoje é um dos maiores distritos está aqui entre Extrema está entre Tarilândia, quem conhece é muito grande é maior do que algumas cidades emancipas há vinte anos, está aqui Nova Dimensão, que estão aqui os vereadores que tem tanto interesse, vieram de lá quanto Nova Dimensão cresceu tem cara de cidade, mas, é um distrito, e nós temos outros distritos como Jaci-Paraná, que cresceu também e hoje é um distrito fraco porque não é emancipado, se você emancipa, você tem uma receita tem o FPE, tem a participação do ICMS e com isso, o município passa produzir e arrecadar investir no próprio município, então, é muito importante a luta de vocês. E, portanto, a Assembleia Legislativa está aqui para dar a sua colaboração Deputado

Neidson, Deputado Léo, Deputados ainda nós temos alguns Deputados que ficaram de vir, nós estamos aguardando a presença deles, porque é importante esse empenho, essa vontade e essa força política, para que a gente possa realmente debater e voltar a retomar esse tema que é importante à questão da emancipação. Nós temos aqui o pessoal de Bandeirantes, nós almoçamos juntos, eu penso daqui a pouco vai ser registrado o vosso nome e está aqui que Bandeirantes também hoje é um distrito forte que tem uma receita maior do que vários municípios, eu penso que esses distritos citados aqui pelo menos cinco, seis, têm uma receita maior do que pelo menos os quinze municípios se emancipassem hoje. Então, obrigado pela presença de vocês, pelo empenho, pela vontade de podermos estar aqui, nós estávamos almoçando, estava o Moreira, o ex-Delegado, delegado aposentado que era lá de Mirante da Serra, quero aqui ainda fazer o registro do nome dele. Agradecer aqui a presença do Vereador "Come Vivo". Eu gostaria aqui antes do primeiro orador falar, que vai expor a sua fala que é o nosso amigo o Bispo, o Deputado Neidson, quer falar primeiro. Eu acho melhor o Bispo falar porque ele é o proponente, na verdade, nós propomos e aprovamos a Audiência Pública, mas encabeçada pela liderança do Bispo, e o Bispo, é quem conduziu desde o início para que nós pudssemos voltar a retomar esse tema que é de tamanha importância aqui para o distrito. Mas, antes disso, eu gostaria que o Vereador que é daqui da região pudesse, ele sempre onde nós estamos, ele pudesse tocar uma música no berrante dele aqui, abrindo aqui, alegrando aqui a todos que estão aqui presentes. Vereador "Come Gente", como vivo não, é come gente, viu Vereador, lá de Machadinho d'Oeste. Registrar aqui a presença Deputado Léo, que acaba de chegar e fazer presença aqui na Mesa, depois nós vamos ouvir as palavras do Bispo, dando abertura, aí em seguida o Deputado Dr. Neidson.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes do berrante Excelência, vamos registrar a presença do Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, e convidar para compor a Mesa, o Senhor Gildomar Oliveira - Xarqueiro, da Liderança do Distrito de Campinas do município de Plácido de Castro. Convidamos o senhor para compor a Mesa, também ok, uma deferência aos nossos irmãos do Estado do Acre. E registrar a presença da Dona Lurdes, de Nova Califórnia, Irineu Hofsteter, também de Nova Califórnia.

O SR. BAIANO DO RODEIO - Boa tarde a todos! Eu sou Vereador Baiano do Rodeio, de Machadinho d'Oeste, e estou aqui representando a nossa Câmara junto com os meus companheiros; Nego Toledo, e o Professor Nilton César. Quero agradecer muito a Deus por nos proteger nessa viagem, agradecer aqui ao Maurão de Carvalho, por sempre estar me convidando aqui para tocar o meu berrante e agradecer todo esse povo de Extrema, que Deus ajude que vocês terão um grande município, porque vocês merecem. Não vou tocar o berrante, vou deixar simplesmente uma lembrança no coração de cada um de vocês.

"Para cada lugar que andar que ouvir um berrante tocar a lembrar dessa Audiência Pública que foi marcada para afim de vocês mesmo, meu muito obrigado".

(Apresentação do Vereador Tosta, tocando berrante)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Com a palavra Aparecido Bispo.

O SR. APARECIDO BISPO - Boa tarde aos senhores e as senhoras! Vim com monte de papel aqui e em função da questão aí da visão, reduziu muito nos últimos tempos a minha capacidade de visibilidade. Mas, o importante que nós estamos aqui para juntos recepcionar as nossas autoridades e também os nossos convidados, Distritos de Vista Alegre, Nova Califórnia, Fortaleza do Abunã, Nova Dimensão, Rio Branco, Três Coqueiros, Campinas do Acre, 5º BEC, através dos seus representantes os Vereadores que aqui estão presentes de Machadinho d'Oeste. Também através do Denizio, Vereador da Câmara Municipal de Nova Mamoré, que nos recebeu em Nova Dimensão, também o Gerson, em Rio Branco, também a todas as autoridades aqui presentes, nossos agradecimentos pela presença da população. Também queremos cumprimentar e agradecer a imprensa local através do Maia, da Rádio Educadora, do pessoal do Rondônia ao Vivo, do Observador que ajudou nessa convocação e a imprensa da Assembleia Legislativa do nosso Estado. Também cumprimentamos aqui a Mesa na pessoa do nosso Presidente da Assembleia Legislativa do nosso Estado, Deputado Maurão de Carvalho, também que é proponente desta Audiência Pública Deputado Dr. Neidson, proponente desta Audiência Pública, também ao senhor Deputado Léo Moraes, Excelentíssimo senhor Zequinha Araújo, Vereador, o senhor Jorge Alberto Elarrat, representando o IBGE, o senhor Gustavo Dandoline, representando a UNIR e Comissão Pastoral da Terra, e o senhor Antônio Heller dos Santos, representando o INCRA e DFDA. Para nós, e também queremos ressaltar a justificativa da ausência da presença do Senador Valdir Raupp, e também da Deputada Marinha Raupp, que encaminhou os seus representantes que estão aqui o Katuo, e também o Leivinha, que está representando a Deputada Marinha Raupp, e os demais Deputados Federais e o Deputado Gaguinho, não puderam vir e a Bancada Federal também. O Gaguinho justificou ontem a razão que não pode estar aqui e

os demais Deputados Federais, não justificaram a presença, e o Senador Cassol, justificou também a sua ausência em função de um compromisso em Rio Grande do Sul. E também quero registrar aqui os nossos agradecimentos a todas as pessoas, todos os companheiros do movimento em prol da instalação do município Extrema de Rondônia, que não mediram esforços para que acontecesse esta Audiência Pública, para que nós chegássemos a esse ponto como nós estamos aqui acomodados juntamente com a equipe do cerimonial da Assembleia Legislativa, liderada pela senhora Jane, e toda sua equipe, parabéns e muito obrigado. Pois bem, para nós é uma grande satisfação e agradecemos ao Presidente da Assembleia Legislativa do nosso Estado, Deputado Maurão de Carvalho, na visita em que fizemos com a nossa comissão imediatamente acatou a nossa proposta, o pedido a reivindicação da população de Extrema de Rondônia, e da Ponta do Abunã, para a realização desta Audiência Pública. Esta Audiência Pública, é de fundamental importância para todos nós que residimos aqui nessa região senhores autoridades integrantes da Mesa e presentes aqui nesta Audiência Pública. Eu quero aqui em pouco tempo ler um documento que traz por título Carta de Extrema.

CARTA DE EXTREMA DE RONDÔNIA.

Nós, abaixo assinados cidadãos e cidadãs em exercício de seus legítimos direitos de cidadania e representando os Distritos, Associações, Comissões e Movimentos Emancipalistas presente nesta primeira Audiência Pública que se realiza hoje pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, para debater sobre a criação de novos municípios no Estado de Rondônia, e em especial a discussão pela instalação do Município de Extrema de Rondônia. Buscando apoio ao PLP 137/2015, proposta Lei Complementar que visa

disciplinar a criação de novos municípios no país, a referida proposta de Lei Complementar está prevista a sua votação no exercício do ano de 2018, na Câmara dos Deputados segundo data anunciada, nos mês de outubro de 2017, no Estado do Maranhão e em setembro realizada pela Comissão Especial Pró Emancipação da Câmara dos Deputados, reunidos no Distrito de Extrema, município de Porto Velho Estado de Rondônia, em Audiência Pública coordenada pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, promovido pelo Movimento em Prol da Instalação do Município de Extrema de Rondônia/ASMERON, afirmamos que sentimos de perto os anseios de milhares de pessoas que clamam para que ocorra a cidadania, a inclusão social e direitos universais da pessoa humana, respeitando as particularidades regionais, buscando políticas públicas que façam com que os Distritos se transformem em Municípios, para a geração de empregos, rendas e uma melhor qualidade de vida das pessoas que vivem em lugares mais longínquos. Através desta Carta de Extrema de Rondônia, expressar a nossa inteira disposição de lutar e tomar as devidas decisões pela adoção de medidas que venham atender aos reclamos dos direitos das localidades que lutam pela sua emancipação política, e seus cidadãos, para o melhoramento das condições de vida, nas áreas de saúde, educação, segurança, saneamento básico, estradas, renda e defesa do meio ambiente, assim como seus demais direitos além de acessibilidade aos meios de comunicação e das informações, com o propósito de gerar riquezas de conhecimento. Esta luta de inclusão social, desenvolvimento regional da economia e humano é a forma de descentralizar o poder organizar estes setores que se veem privados de direitos pela concentração dos recursos públicos nas mãos da união, dos Estados e Municípios Mãe, onde há necessidade de revisar o pacto federativo, numa lógica de fazer justiça ao corrigir as distorções da aplicação dos recursos nacionais. Nós Emancipalistas presentes da Região

Ponta do Abunã, Estado de Rondônia, em reunião no dia 17 de outubro de 2017, deliberamos a necessidade de se organizar efetivamente o Movimento Emancipa Rondônia e juntos somar forças ao Movimento Nacional por Emancipação Já! Apoiando matérias que possam regulamentar o inciso 4º do artigo 18 da Constituição Federal na luta pela criação incorporação, fusão desmembramento e anexação de municípios de forma organizada pela liberdade política administrativa de nossos distritos, o que facilitara, sobremaneira a inclusão social, a geração de emprego e renda desenvolvendo as regiões, e por consequente, gerando melhor qualidade de vida as pessoas destas localidades, visando alcançar sempre os que tem baixa renda. Em consequência dos debates intensos e observando a forma organizada dos Distritos em que visitamos e convidamos para participar desta Audiência Pública, deliberou-se;

1.0 - Que apoiamos o PLP 137/2015 Proposta de Lei Complementar, vem para desenvolver autonomia para as Assembleias Legislativas para que possam legislar sobre a criação de municípios nos seus respectivos Estados.

1.1 - Previsto para o dia 27/03/18 a votação da referida Proposta de Lei Complementar, acontecerá na Cidade de Brasília Câmara dos Deputados, a ser promovido pela Comissão Especial Pro Emancipação da Câmara dos Deputados, tendo o apoio dos Movimentos Populares Emancipalista do país.

2.0 - Das Propostas da Lei Complementar e PEC destinada a regulamentar o parágrafo 4º do artigo 18 da Constituição Federal do Brasil, a matéria que avançou no Congresso Nacional foi a PLP 137/2015, tramitou no Senado Federal sob o número PLS199/2015, sendo aprovado pelos Senadores em agosto de 2015, e hoje está nas mãos dos Deputados Federais. A mobilização popular se dará até a decisão final que possibilitem permitir a criação de novos municípios em todos

os Estados brasileiros e não apenas em algumas localidades como foi alcançada pela PEC 57/2008.

2.1 - A falta de regulamentação federal no que tange a proposta de Lei que visa a emancipações política de distrito, a incorporação, a fusão e os desmembramentos e anexação de municípios, traz um sentimento de desrespeito, a população, isso se dá ao aprovarem a PEC 57/2008, a medida 15/96, por ações da Procuradoria da República tem surgido atos impeditivos de se continuar com processo de emancipação política de distritos, citamos, por exemplo, processo Legislativo Estadual de 1999 número 326 e 327 Distritos de Nova Califórnia e Extrema naquele período o TER/RO havia autorizado realizar plebiscito 21/11/99 ação do município mãe possibilita M.P.F impugnar consulta plebiscitária, a exemplo da ação contrário a Lei 2264 que criou Município de Extrema desta vez julgada pelo STF, somando a isso tudo tem causado enormes prejuízos sócio econômico e moral aos distritos que tem viabilidade econômica e está em condições de serem emancipados, esses distritos foram colocados as margens da Lei Federal, dos quais também contribui com seus impostos e geram riquezas para país , exigimos do Governo Federal, e do Governo Estadual o direito de igualdade conforme estabelece a Constituição Federal no seu artigo 5º.

3.0 - Fica criado o Movimento Emancipa Rondônia de acordo ata de 17 de outubro de 2017. Assumimos o compromisso de organizar o colegiado de Presidente de Associações Emancipalista de cada distrito do Estado de Rondônia. O objetivo desta ação é para os distritos constituir a Federação de Associações de Desenvolvimento Distrital e de Emancipalista do Estado de Rondônia, visando tomar assento na Confederação Nacional de Desenvolvimento Distrital e de Emancipalistas do Brasil. É com este propósito que instituímos em nossas ações o Movimento Emancipa Rondônia

para juntamente com o Movimento em prol da instalação do Movimento de Extrema de Rondônia - ASMERON, com a finalidade de organizar as ações tais como;

3.1 - Elaborar, analisar e aprovar o Estatuto da Federação de Associações de Desenvolvimento Distrital, de Emancipalista do Estado de Rondônia.

3.2 - Todos os Distritos interessados pode ser integrar ao Movimento Emancipa Rondônia, porém quando as convocações se dará sempre por meio de redes sociais. A contar da data desta carta no prazo máximo (180) cento e oitenta dias, no Distrito de Jacinópolis se reunira a coordenação do Movimento Emancipa Rondônia para analisar o estudo social com vistas a criação da referida Federação.

3.3 - A coordenação do Movimento Emancipa Rondônia representará os Distritos do Estado nos Eventos Nacionais, Estaduais e de ações no Distrito Federal, se reunirá com entidades emancipalista, parlamentares e autoridades de Municípios, Estado de Rondônia, Governo Federal e Congresso Nacional para tratar de assuntos relacionados aos interesses dos distritos rondoniense.

4.0 - Ressaltamos que, a população de Extrema de Rondônia, acredita na batalha dos distritos brasileiros, que não mede esforços na luta pela aprovação já da Lei Complementar, pelo reconhecimento, e garantias das consultas plebiscitária realizada com vitória do sim, vitórias importantíssimas para cada distrito que disputou o pleito com a visão de criar o seu município, clamamos pela atenção especial dos parlamentares federais aos analisar o PLP 137/2015, no artigo 24 convalida ao plebiscito realizado até o dia 31 de dezembro 2013. A população de Extrema pede aos Deputados Federais, manter na integra o texto conforme estabelece PLS 199/2015 de autoria do senador senhor Flexa Ribeiro e relator senador

senhor Valdir Raupp. A proposta de Lei Complementar que nasceu no Senado Federal e sendo aprovado pelos senhores senadores do Estado de Rondônia, e do país, a partir de então os senadores devolve nova perspectiva de luta, renova as forças, a esperança, a confiança dentre os movimentos emancipalista espalhado pelo país a fora, inclusive Extrema de Rondônia para continuar a batalha pela emancipação política administrativa dos distritos do país. É de conhecimento de todos nós quanto ao pleito, de uma consulta plebiscitária é gasto tempo, dinheiro público e de iniciativa popular. Senhor Carlos Henrique, Gaguim Deputado Federal e Relator, senhor Hélio Leite, Deputado Federal e Presidente da Comissão Especial Pró Emancipação da Câmara dos Deputados, Senhores, senhoras parlamentares federais e senhor Rodrigo Maia Deputado Federal e Presidente da Câmara dos Deputados ao analisar o PLP 137/2015, ao concluir o vosso trabalho e ao inserir no relatório a vossa posição poderá possibilitar ou não, o desenvolvimento socioeconômico e humano de diversos distritos brasileiro, inclusive o de Extrema de Rondônia. Com a emancipação política administrativa de distritos possibilitará colocar o cidadão próximo às autoridades locais, e a implementação de políticas públicas será mais ágil e fiscalizada também. Dentre os distritos do país que já tem plebiscito realizado com vitória, confirma se os Distritos de Extrema e Tarilândia de Rondônia, estas localidades desde 1988 vem lutando pela sua emancipação política, atos impeditivos surgirão pelo caminho tais como, o embate militar na região Ponta do Abunã, originou o litígio entre os Estados do Acre e Rondônia, findou-se em 4/12/1996 medida 15/96.

5.0 - A citada PEC 57/2008 não alcançou Extrema, é retomado procedimentos de emancipação na Região Ponta do Abunã inicia se em 2007, plebiscito realizado 28 de fevereiro de 2010. Atos de criação do Município de Extrema de Rondônia concluído

em 17 de março de 2010, Lei Estadual sob o número 2264 dos quais foram publicadas no Diário Oficial do Estado, medida cautelar 3992/2013 fez com que o STF se torna sem eficácia jurídica, a referida Lei Estadual que criou o Município de Extrema. PLP 416 e PLP 397/2014 aprovada pela Câmara dos Deputados e vetado pela da Presidência da República. Ao reconhece as consultas plebiscitária com aprovação da população do município mãe conforme estabelece a Constituição Federal nossas autoridades darão condições aos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Bacia Amazônica Brasileira e ao Brasil de buscar o desenvolvimento econômico e humano de cada região diante desse gigantesco continente que é o nosso país..., e no município mãe que nasce o primeiro amor do cidadão a pátria, emancipação já.

6.0 - Após a Câmara dos Deputados aprovar a proposta do PLP 137/2015, viabilizar reunião juntamente com os Ministérios da Fazenda, Planejamento das Cidades, Justiça, Casa Civil, Presidente do Senado e da Câmara Federal, autor e relator do PLSS 199/2015, relator presidente da Comissão Especial do PLP 137/2015, Presidentes de Assembleia Legislativa dos Estados, Ministro Secretário do Gabinete do Presidente da República, e representantes de Movimentos Emancipalistas do País para juntos buscar alinhamento político favorável à sessão presidencial da referida Lei Complementar, a partir de então sentarmos a mesa junto ao Presidente da República. Os Distritos brasileiros sonham com esta hora e querem alcançar a vitória da emancipação político-administrativa de sua localidade onde vivem a tempos, aguardando por uma definição do Congresso Nacional e do Presidente da República. Oportunamente diante desta audiência pública requisitamos Instalação já do município de Extrema de Rondônia, e a realização de consulta plebiscitária nos Distritos, ao visitar os Distritos Campinas do Acre, e os Distritos de Rondônia, Jacinópolis, Rio Branco, União Bandeirantes, 5º

BEC, Tarilândia e Nova Dimensão, das localidades distritais as comunidades manifestaram se o desejo de emancipar se, observamos que nessas localidades há enorme capacidade econômica e humano para o pleito, e se encaixam conforme estabelece os critérios segundo prevê a proposta da lei complementar em tela...

6.1 - Requisitamos que esta carta seja o tema central de discussão desta audiência pública e posteriormente encaminhado aos órgãos competentes para que sejam tomadas as providências a que cabe.

6.2 - Nesse momento de grande importância para todos nós onde se registra mais um capítulo da nossa história na luta por emancipação política de nossos distritos, pedimos a todos os presentes população, autoridades dos diversos segmentos da sociedade, e aos deputados federais vamos abraçar esta causa que é de todos nós, aprovação já da proposta do PLP 137/2015 no dia 27/28/03/2018.

6.3 - Visando buscar a autorização para realizar consulta plebiscitária o Ministério Público Federal exigiu que fosse feito estudos de viabilidade econômica, o Governador do Estado contratou a fundação Getúlio Vargas fez os estudo socioeconômico de acordo a exigência da lei, e em toda região da Ponta do Abunã que compreende, os Distritos Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia - Município de Porto Velho, Estado de Rondônia, visto que os estudos de viabilidade econômica foram feitos visando a criação apenas de um município na Região e tendo como sede do futuro município Extrema de Rondônia, o Distrito que tem o mesmo nome, limitando-se as divisas partindo do rio Madeira fazendo divisa com os Estados Acre e Amazonas, e ao país da Bolívia separando o Estado de Rondônia por águas do Rio Abunã, após serem concluídos e aprovado estudos de viabilidade econômica com vistas a consolidar o projeto em

tela... foram apresentado as autoridades competentes, estudos econômicos mostram que não há risco de inviabilizar a continuidade do município mãe com a instalação do Município de Extrema de Rondônia. A partir de então o Tribunal Superior Eleitoral autorizou a realização de consulta plebiscitária em todo território do município de Porto Velho com aprovação de 90.25% da população, tendo o resultado final homologado pelo Tribunal Superior Eleitoral, dos quais possibilitou que a Assembleia Legislativa cria-se o município de Extrema de Rondônia, através da Lei Estadual 2264 de 17 de março de 2010. Porém nos períodos de 1996 a 2006 criou e instalou-se no país 57 municípios e ano de 2009 foram criados e instalados mais cinco novos municípios por força de Lei Estadual. A população de Extrema requer o direito de igualdade, se faz necessário corrigir as distorções que há. "O Estado de Rondônia, limitou-se no final do ano de 2011 contratar um advogado tido como assessor especial do Gabinete do Governador para emitir parecer técnico. Dr. Hiran Castiel, por não conhecer a realidade da região equivocadamente emite parecer contra a instalação do município de Extrema de Rondônia esquecendo-se das jurisprudências do tema, supostamente as vaidades não deixaram buscar substância técnica junto aos consultores juristas que assessorou a criação, dos municípios Luiz Fernando Magalhães na Bahia, Pescaria Brava em Santa Catarina, Águas Claras no Mato Grosso do Sul, Pinto Bandeira Rio Grande do Sul e tantos outros". Por meio de medida cautelar o STF, julgou sem eficácia jurídica a Lei 2264/10 de Rondônia alegou-se falta de Lei Federal que regulamente a criação de municípios no país, porém o plebiscito não foi tido, continua valendo o plebiscito de Extrema. É essa garantia que população das regiões requer das nossas autoridades e dos órgãos competentes.

6.4 - Solicitamos aos senhores e senhoras parlamentares, estaduais, federais senadores, Presidente da Assembleia Legislativa, Governador do Estado de Rondônia e autoridades presentes nesta Audiência Pública, requisitar, ações conjuntas com outras bancadas federais para viabilizar aprovação do PLP 137/2015, e após audiência juntamente com autoridades e representantes de movimentos Emancipalistas conforme a proposta no parágrafo 6.0 desta carta. Não havendo atitudes de nossas autoridades é possível que a população lançará mão de lei de iniciativa popular visando restabelecer e garantir direitos constitucional não alcançado.

6.5 - A hora é agora vamos com a Câmara dos Deputados aprovar a proposta de Lei Complementar que vem para disciplinar a criação de novos municípios no país e juntos buscarmos a sanção do Presidente da República.

7.0 - Por fim, deliberamos que a carta de Extrema será encaminhada as autoridades competentes constituídas no Estado de Rondônia, dos Estados aqui representados, especialmente a Presidência da República, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governadores, Assembleias Legislativas Estaduais, Prefeitos e Câmara de Vereadores e ao Parlamento Amazônico dando ciência de nossas decisões. Extrema/RO 10 de março de 2018. Assinam.

Pois bem, esta seria a nossa Carta, é a carta que nós apresentamos a nossa sociedade, apresentamos a Extrema, apresentamos as nossas autoridades. Eu sei que o nosso tempo já está esgotado, mas, gostaria um minuto para a gente ainda fazer algumas ponderações. É inaceitável quando se houve algumas das autoridades ou mesmo o cidadão dizer que não há orçamento, que o recurso é despesa para o país criar novos municípios no nosso país, mas, isso não é verdade, o Governo Federal tem liberado isenções de impostos de mais de um trilhão para as empresas que explora o petróleo. O Fundo de

Participação garante a sustentabilidade dos municípios que deverão ser criados. A proposta do PLP 137/2015, ela vem para disciplinar, disciplina rígida para a criação dos nossos municípios, não será fácil criar município nesse país conforme está o texto da Lei Complementar que está prestes a ser votado na Câmara dos Deputados. A França, por exemplo, me parece que é menor que o Estado do Amazonas, e lá existem trinta e seis mil municípios e no Brasil, apenas cinco mil quinhentos e setenta. A Ponta do Abunã, todos os nossos distritos preenchem os requisitos que a Lei determina e se encaixa conforme a Lei determina se aprovado como estar. Não fomos nós que marcamos a data de 27 de março, em Brasília, foi a Comissão Especial Pró-Emancipação da Câmara dos Deputados, como nós citamos, está previsto para o dia 27. É por isso que nós apresentamos esta carta à posição do Movimento Emancipa Rondônia, e de Extrema de Rondônia. Está previsto Audiência no Palácio do Planalto articulado já aceito pelo Ministro Carlos Marun, para que o Movimento Nacional, no dia 27 de março, sente com o Presidente da República para que a gente possa buscar juntamente com os nossos parlamentares federais o alinhamento político para que possa aprovar o PLP 137, no Poder Executivo, que é a sanção do Presidente da República, que pela Câmara dos Deputados, nós não temos dúvida que passará a proposta do PLP 137.

Eu quero aqui agradecer a todos os presentes, a dona Genocir, lá de Nova Califórnia a todas as autoridades aqui e nosso muito obrigado e até a próxima oportunidade se assim Deus permitir.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Muito obrigado Bispo, Antônio Bispo, pelas palavras, Bispo que como eu já falei que conhece bem o encaminhamento de todo esse projeto. Eu

queria aqui só fazer um registro da Polícia Militar, obrigado pela presença também a Polícia Civil, que também está acompanhando de perto e prestigiando com as vossas presenças. Eu queria aqui fazer só um registro. Nós esperávamos aqui o, era um convite para que tivesse hoje aqui o Deputado relator Deputado Federal Carlos Henrique, o Gaguinho, então, ele tinha confirmado a presença dele e de última hora, ele, apareceu um imprevisto, ele não pode vir e aí nos comunicou, comunicou ao Bispo, que não poderia estar desta vez. Mas, que vai continuar trabalhando, defendendo esse projeto qual ele é o autor desta PEC, e parece que dia 27, não é isso Bispo? Dia 27, esse projeto vai estar dando andamento nele e trabalhando para que votem nesse dia. Eu quero propor ao Bispo, para que alguns Deputados nossos estaduais acompanhem no dia da votação confirmando se o dia 27, uma comissão de Deputados, viu Deputado Dr. Neidson, Deputado Léo, para que a gente possa ir acompanhar de perto principalmente a nossa bancada que também tem o interesse, não sei se vocês já viram aqui, mas está aqui na mão do Deputado Léo, e aqui o relator do projeto de emancipação do município, no senado é o Senador Raupp, que já foi acho que distribuído aqui pela assessoria dele que também está representando aqui, já foi citado o nome, representando o Senador Raupp, e também a Deputada Marinha Raupp, que também está acompanhando, e o relator é o Senador Raupp, que é o relator no Senado, no Congresso é o Deputado, o Gaguinho, é de Tocantins ou de Roraima? Tocantins é isso o Carlos Henrique, o Gaguinho, que o Deputado relator. Nós estamos acompanhando, e no vinte e sete vamos trabalhar para que essa comissão de Deputados esteja lá acompanhando de perto o andamento desse Projeto que é de tamanha importância aqui para Extrema, para Nova Califórnia, para Vista Alegre, para Ponta da Boca do Acre que são esses distritos aqui que tem esse, são distritos gigantes, distritos grandes que cabe a emancipação como

outros que já foram citados aqui que estão sendo acompanhados como Bandeirantes, Nova Dimensão, Tarilândia e Jaci-Paraná, tantos outros aí que são vários que cabem a emancipação, que já estão aptos para serem emancipados.

Eu gostaria neste momento de passar a palavra, vou passar aqui para o Vereador Zequinha Araújo, para que ele possa dar a sua palavra. Vamos limitar aqui um prazo de cinco minutos, porque tem muita gente que gostaria de falar e vamos colocar aqui um prazo de cinco minutos, para que cada um possa fazer a sua fala, poder expor os eu ponto de vista, fazer o seu discurso dentro desses cinco minutos.

Vereador Zequinha Araújo, com a palavra.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes pedir a Vossa Excelência que me permita registrar a presença da senhora Edilene Ferreira Gama, Coordenadora Regional da Coordenadoria Regional de Educação de Extrema; Pastor Robenildo Oliveira, Assembleia de Deus, de Madureira do Distrito de Extrema; senhor Antônio Medeiros, Diretor do Hospital Regional de Extrema.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO - Senhor Presidente Maurão, proponente da matéria, Deputado Neidson, Deputado Léo Moraes, meu companheiro, amigo, em nome aqui também do Bispo, cumprimentar todos os demais companheiros o Elarrat, também presente, Gustavo da UNIR, meu companheiro lá do Acre, também representando aqui o Acre. Em poucas palavras senhor Presidente, só vim também porque acho que nesse momento, a Câmara Municipal de Porto Velho, não pode ser omissa a essa situação, é uma situação que é de Porto Velho também. E a Ponta do Abunã é responsabilidade nossa, jamais a gente

poderia estar afastado. Cumprimentar alguns companheiros, companheiro além do Bispo, o Antônio, o Maia, em nome dele também eu acho que o Antônio Medeiros, se tiver presente também aqui, Roberto, Lazaro e outros companheiros aqui de Extrema, dona Lurdes, lá de Nova Califórnia, não sei se ela está aqui, ali a dona Lurdes, União Bandeirante, o Adriano, em nome dele os outros companheiros também aqui presentes, enfim, muita gente aqui também de Jaci-Paraná, de Jacinópolis, de União Bandeirante, Tarilândia, o Acre, ele me falou de dois Distritos de Campinas, Santa Luzia também, Vista Alegre, Fortaleza do Abunã, Nova Califórnia, Abunã, Nova Dimensão, enfim. É muita gente precisando desse apoio, e percebendo a necessidade imediatamente ter condição de melhorar a sua qualidade de vida, é isso que se discute aqui, é encontrar alternativas para que nós possamos ter melhor condição de vida onde nós estamos, onde a gente possa autoridade, autonomia. E isso a gente vem, a briga é de dezenas de anos, teve pessoas que morreram já nessa defesa, tem pessoas que já não acreditam mais e por isso nem vem para reunião mais, eu não vou porque não adianta. Infelizmente acontece isso, e nós aqui estamos porque a gente acredita que a gente não pode se acovardar diante de uma situação dessas. Eu acho que, nós precisamos imediatamente tomar providências enérgicas, eu acho que a Câmara Municipal está de parabéns, a Assembleia Legislativa, está de parabéns nesse momento quando vem para cá, parabéns Deputado Neidson, pela sua maneira de agir. Enfim, a Câmara Municipal, também tem que se engajar muito mais, está parada, a autoridade nossa está fraca, até o Gaguinho, vinha para cá, o Gaguinho, não veio, está difícil, as pessoas, parece que não respeitam, as nossas autoridades. É por isso pessoal que às vezes o pessoal vai desacreditando das pessoas, mas, vocês têm que ver é quem está aqui, quem quer o bem de vocês. Eu acho que nesse momento, eu quero apenas senhor Presidente, propor

para que nesse dia 27, Presidente Maurão, para que nesse dia 27, a Câmara Municipal, a Assembleia Legislativa como senhor falou já está se preparando para também está junto lá no Congresso, a Câmara Municipal, também tem que ir, nós somos legítimos representantes de vocês, não dar para a gente cruzar os braços não, é hora da gente, se não der de ir com carinho, tem que ir na porrada também, eu acho que a gente tem que tomar providência. É por isso que também estou aqui, não podia deixar jamais de estar presente, e com certeza vocês não estão sozinhos, agora precisa muito mais, que vocês tomem a providência imediatamente e não fiquem parados, que possa chegar. A Bahia, lá na Bahia, a energia foi tão forte, a decisão foi tão grande, que eles conseguiram emancipar distrito lá na Bahia, porque tem uma precedência dessas no país ou nós não estamos no Brasil? Lá na Bahia, se tomou providencia dessa maneira, porque não se tomar aqui em Rondônia também? Está faltando alguma coisa. É isso que nós estamos lutando, é para isso que nós estamos aqui, e vocês tem obrigação de falar também, aqui o parlamento é nosso, não é de Deputado e nem é de Vereador não, é do povo de Extrema, é do povo que precisa. Parabéns para vocês estarem aqui, um abraço, muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes do próximo orador, e gostaríamos que todos respeitassem o tempo de cinco minutos para a fala. O Bispo pediu que informasse o seguinte: Atenção, integrantes da comitiva de Campinas, tem três vagas para entrar no Palácio do Planalto na audiência com o Presidente da República, depois procurem o Bispo. 5º BEC tem uma vaga, Nova Dimensão e União Bandeirantes, também tem uma vaga, depois quando terminar vocês procurem o Bispo, para que ele possa com vocês fazer

a composição das pessoas que irão até ao Palácio do Planalto conversar com o Presidente. ok.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O pessoal já ficou tristes, deu três para um, e uma para um Bispo, mas, lá é para o Estado viu gente, os outros são Distritos, vai somar as vagas, no final vão estar todos defendendo mesmo, o interesse é o mesmo.

Gostaria de ouvir agora Dr. Jorge Elarrat, que representa o IBGE neste ato.

O SR. JORGE ALBERTO ELARRAT - Boa tarde a todos! Em nome do IBGE gostaria de saudar os representantes da Mesa na pessoa do nosso Presidente da Assembleia, Deputado Maurão de Carvalho; em nome do nosso companheiro Irineu, saudar todos os moradores da Ponta do Abunã. Vou me ater especificamente aos aspectos técnicos para a criação do município. Sabemos que tramita hoje na PLP 137/15, mas, independente da Lei que tramita eu gostaria de colocar aqui os instrumentos que hoje existem na Legislação e que atualmente estão em vigor e que precisam ser obedecidos para a criação de municípios. São 7 fatores que precisam ser cuidados.

Primeiro deles: É preciso uma manifestação de 100 eleitores junto à Assembleia solicitando à criação do novo município. Fácil de ser resolvido. O Bispo consegue facilmente aí essa manifestação de 100 eleitores.

Em seguida, passo número dois: A Assembleia manda o documento para três órgãos. Isso está na Lei Complementar nº 01 do dia 09 de novembro de 1967. Passo seguinte, a Assembleia manda o documento para três órgãos. O 1º órgão, o IBGE do qual faço parte e nesse órgão são solicitadas duas

perguntas. Primeiro: se a população da área que quer ser desmembrada, se ela tem pelo menos meio por cento da população do Estado. No caso, para Rondônia 7.812 moradores. A Ponta do Abunã, segundo IBGE tem 15.580, portanto, atende plenamente esse requisito, o IBGE sendo provocado vai se manifestar favorável à criação do município.

Item nº 2: Solicita ao IBGE a informação, se existe na área alguma Vila com mais de 200 casas. O IBGE também vai se manifestar favorável ao fato de existir uma Vila com pelo menos 200 residências. Então, da parte do IBGE aquilo que nos cabe haverá como resposta: sim e sim, uma vez que sejamos provocados. A minha manifestação aqui não é oficial para esse fim porque precisa ser acostada no processo a manifestação formal que decorre de uma solicitação feita pela Assembleia.

Outro órgão que precisa ser consultado. O Tribunal Regional Eleitoral precisa se manifestar informando se existe aqui da população, pelo menos, 10% de eleitores. Não posso falar em nome do TRE, mas, com certeza vai dizer que sim, mas, não posso falar em nome deles.

E o 3º órgão que precisa se manifestar é a SEFIN. Segundo, a legislação hoje vigente, a SEFIN precisa dizer se a Receita Tributária recolhida nesse lugar representa pelo menos meio por cento na Receita Tributária total de todo o Estado de Rondônia. Precisa saber se ela corresponde a isso. Só a SEFIN para dar essa resposta. Durante esta semana o IBGE se reuniu com os técnicos do município que aqui estão representando o município de Porto Velho, exatamente para apreciar toda essa documentação. Passado esse estágio nós passamos para o passo seguinte. Havendo a resposta positiva, então, deverá ser feito um Plebiscito, é o que está previsto no art. 3º da Lei Complementar nº 01. O Plebiscito colocado na Lei é apenas na área que tem interesse em ser desdobrado é o que está escrito

na Lei. O Plebiscito que foi feito, um Plebiscito em todo o espaço do nosso município. O que diz na legislação é um Plebiscito só na área que quer se desmembrar. Então, isso talvez precise ser observado.

Penúltimo item: é preciso uma manifestação da Câmara de Vereadores... Ah! Sim. O Plebiscito evidentemente maioria simples, 50% mais um dos moradores precisa aprovar. E a última das questões que é a manifestação da Câmara. A Câmara Municipal precisa se manifestar sobre isso apresentando uma aprovação ou pelo menos dois terços dos seus Vereadores, como são 21, 14 Vereadores tem que se manifestar favorável a Criação do Distrito. Então, se junta toda essa documentação e se publica a Lei Estadual criando fundamentada nesses 7 pontos anteriores. A Lei cria o município, mas, além da criação é preciso a Lei que regulamenta o funcionamento dele. E mais tarde o Dr. Gustavo, que está ali presente, vai nos apresentar algumas preocupações com relação a isso. Não basta criar, eu preciso depois criar as Leis para fazer o funcionamento da Câmara, o funcionamento da Prefeitura, eleição do Prefeito, eleição dos Vereadores, Vice-Prefeito, para que o município com a sua Lei Orgânica e tudo mais possa funcionar. E, depois o Dr. Gustavo, vai apresentar para nós sobre isso.

Em resumo, daquilo que está hoje posto na legislação é necessário seguir esse rito e a única informação que a gente não tem certeza se dá para fechar é essa da SEFIN, precisa ter uma manifestação formal da Secretaria de Finanças, se realmente a Ponta do Abunã contém Receita de Tributos pelo menos meio por cento da Receita Estadual. Fazendo isso, correm-se os trâmites legais e aí como eu conversava agora com o nosso Deputado Léo Moraes, falta a Lei que regule essas questões, mas, do ponto de vista da Lei que está posta hoje, excetuando a questão da regulamentação que ele

levantava, nós estaríamos sem impedimentos técnicos para a criação do município se todos esses 7 itens forem apresentados como positivos. Muito obrigado, boa tarde a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos para compor à Mesa, o Exmº. Sr. Vereador, José Rabelo Jacaré, Câmara Municipal de Porto Velho.

E registramos a presença do senhor José Carlos Moraes Araújo, Diretor Regional da Sedam, em Extrema.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Vou passar a palavra ao Eminentíssimo Deputado Dr. Neidson, com a palavra.

O SR. DR. NEIDSON - Boa tarde a todos! Quero cumprimentar o Presidente Maurão de Carvalho, também Proponente desta Assembleia, em nome dele cumprimentar toda a Mesa e a todos os presentes. Nós temos já alguns desses itens que foi descrito aqui pelo representante do IBGE que já foram vencidos e aprovação, eu não sei se, me corrijam, mas a aprovação não é pela Câmara de Vereadores do município de Porto Velho, a aprovação tem que ser feita pela Assembleia Legislativa, pelo mínimo dois terços dos 24 Deputados. E essas partes já foram vencidas. A nova Lei que está para ser votada, Lei Complementar 137/15 ela já determina todos os requisitos e diz mais ainda: que os plebiscitos realizados, os levantamentos que foram realizados até 2013, o que foi feito aqui em Extrema e toda Ponta do Abunã foi em 2010 e os realizados até 2013 serão válidos. Então, se essa Lei for aprovada, eu creio, que mais de 80% da Emancipação do município, aqui do nosso Distrito de Extrema e dos 4

Distritos que estão sendo colocados vai ser já muito rápido. Vai ser, eu acredito, que bem breve. Aí sim, teremos outra Lei para criar o município que já foi feita essa Lei foi criada no dia 28 de fevereiro de 2010, foi criado o município de Extrema, só que infelizmente, a Presidente Dilma, na época, vetou uma Lei Federal da Criação dos Municípios. Então, tudo foi por águas abaixo, mas, se for aprovada essa Lei 137, com certeza vários passos já foram tomados. Já foi realizado o plebiscito. Já foi feito os estudos de viabilidade de municípios e nós teremos somente que cobrar aí também, nós mesmos, através dos Deputados Estaduais iremos realizar a Lei para criação, o nome do município, criação e estaremos juntos com o Governo do Estado cobrando aí também para que eles possam dar o total apoio até que se assuma, se realize as eleições de Prefeito, Vereadores e que possa realmente o município se manter sozinho com suas arrecadações.

Quero cumprimentar aqui o Vereador Jacaré que está aqui presente, o Vereador Zequinha Araújo, também que está aqui presente e agradecer pela presença de Vossas Excelências aqui porque realmente demonstram que estão preocupados aqui com os nossos Distritos. Eu acredito Presidente que o Prefeito também deveria ser convidado para está aqui presente, não sei se foi convidado?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Deputado foi convidado sim o Prefeito, mas, eu acho que ele não mandou, eu não sei se tem algum representante dele, mas, foi convidado sim, a nossa Assessoria convidou sim.

O SR. DR. NEIDSON - Nós temos, eu estive aqui o ano passado em dezembro do ano anterior, nós fizemos um Festival de

Música aqui no Distrito de Extrema e eu me decepcionei com o que as pessoas falavam, eles diziam aqui os munícipes aqui, os residentes aqui no Distrito, a maior parte, eu acho que uns 90 a 100% eu diria, nos reclamaram: "que nós estamos abandonados aqui na Ponta do Abunã, ninguém olha por nós". E eu acredito que a presença dos dois Vereadores que estão aqui, dos Deputados Estaduais, nós vamos refletir sobre essa situação para olhar por vocês também e daí a grande oportunidade que nós temos aqui da Emancipação da Ponta do Abunã, do Distrito de Extrema, Nova Califórnia, Vista Alegre e Fortaleza do Abunã que é o que estava aqui nos 4 Distritos para criar o município. Vocês terão com essa Emancipação autonomia de realizar suas obras, suas atividades, claro que o início de todo o município, da gestão municipal é bem difícil, vai ter que ter o apoio sim do Governo do Estado, a participação do município de Porto Velho que é o que recebe os recursos hoje daqui de toda a Ponta do Abunã e do Fundo de Participação dos Municípios que vem uma parcela também para todos os municípios de acordo com a população. Vocês podem ter certeza que esta Assembleia Legislativa, a Câmara dos Vereadores e todos os representantes que estão aqui estarão lutando juntos para que possa ser realmente emancipado aqui a nossa Ponta do Abunã. Nós temos representantes aqui de Nova Mamoré que juntando somente 3 Distritos, eu acredito, que dá 2 Pontas do Abunã, que são Nova Dimensão, Palmeiras e Jacinópolis, eu acredito, que dê mais de 20 mil pessoas habitantes lá naquela região. Nós temos aqui, União Bandeirantes, também, que vários representantes também que seria outro Distrito, e nem Distrito é hoje, não é? Mas, seria uma luta também para emancipar e ter autonomia porque, às vezes, nós temos um evento aqui da Ponta do Abunã, Porto Velho é o gestor de toda a Ponta do Abunã, mas, nós temos um rio aí que divide a Ponta do Abunã e dificulta muito. Nós tivemos aí a retirada

do DER daqui de Extrema, da Residência do DER também que prestava um grande apoio. Presidente, vamos solicitar também ao Governo que possa também vê essa situação da Residência do DER, foi retirada daqui e não se tem assistência aqui nas ruas, nas estradas daqui do nosso Distrito, da nossa Ponta do Abunã, vamos trabalhar também, cobrar do Governo atual para que eles possam dar uma olhada melhor aqui para a nossa região. Então, contem conosco, sou o Deputado Neidson, estaremos na próxima semana em Brasília, já estarei visitando os Deputados Federais, a Bancada Federal para que possam dar esse total apoio. Nós temos representantes aqui também do Acre, que está lá, eu esqueci o nome dele, está ali, mas, também poderiam como representante do nosso Estado vizinho cobrar também da Bancada Federal do Acre também para que possa dar esse total apoio nessa PLC que nós temos aí para a votação no dia 27/28.

No mais seria isso, estamos aí, podem contar conosco e obrigado, grande abraço a todos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado Deputado Dr. Neidson. É verdade, mas eu acredito que a Comissão que já vai acompanhar da Boca do Acre, dos municípios, dos Distritos que representa neste ato vai está acompanhando os Deputados do seu Estado do Acre, porque é interesse de Rondônia, interesse do Acre, interesse do Brasil hoje a emancipação dos Distritos. Mas, eu queria aqui antes de passar ao próximo orador, fazer um reforço quanto à fala do Deputado Dr. Neidson, da Residência do DER. A Residência do DER, realmente foi uma grande perda e pouca coisa que vocês têm e vocês perderam. O Deputado Léo e eu por várias vezes nós estivemos com o Governador, com o Diretor do DER pedindo para que não tirasse essa Residência, entendendo que vocês estão muito distantes de Porto Velho, muito distantes das

Residências aqui, quase mais de 300 km para poder o DER deslocar uma máquina para vir para cá. Então, é uma perda, Deputado Dr. Neidson, e vamos batalhar, juntar, para que a gente possa tentar voltar essa Residência de vocês, porque agora a pouco eu estive conversando com algumas pessoas, são 350 km de estradas que o DER recuperava e que hoje vocês tem mais de 1.000 km de estradas que a Prefeitura não tem recuperado, a Prefeitura tem 7.000 km de estradas para se fazer, a gente entende a dificuldade, mas, entende que realmente o DER a Residência dele aqui é necessária ter uma estrutura para cá e não é justo vocês perderem, hoje, a Residência do DER entendendo a quantidade de estradas e a distância que vocês estão de uma Residência e hoje não tendo os equipamentos do DER, a Residência do DER aqui. Então, foi uma grande perda, do pouco que vocês têm foi uma perda e foi injusto tirar esse maquinário hoje de vocês daqui. Eu vi aqui, conversando com muitas pessoas e foi o pedido só. Ouviu Deputado Léo, vamos somar, independente de quem vai está no Governo a gente não sabe que toda hora é um é outro, mas, que volte a permanência do DER aqui para Extrema atendendo toda essa região dos Distritos mais distantes de Porto Velho.

Era isso, só reforçando aqui o pedido do Deputado Dr. Neidson e da mesma forma do Deputado Léo Moraes. Quero passara aqui a palavra ao senhor Gustavo Dandoline, que representa a UNIR neste ato, com a palavra Dr. Gustavo.

O SR. GUSTAVO DANDOLINE - Inicialmente eu queria cumprimentar toda a população de Extrema e região, todos os Distritos que estão aqui presentes, não só os Distritos que serão beneficiados com a futura emancipação, mas, também os Distritos que estão buscando mais informações e um aprendizado aqui com essa luta do povo de Extrema para quem

sabe no futuro se emanciparem também. Então o meu cumprimento inicial é para vocês em respeito à luta de vocês e a presença de vocês aqui, porque são muitos anos de acompanhamento, de Movimentos Sociais lá em Porto Velho e é muito comum você fazer uma Audiência Pública em Porto Velho e não ter nem 10% das pessoas que estão aqui hoje. Então, vocês estão de parabéns por estarem aqui demonstrando que todo o esforço, toda a luta que vocês vêm travando já há mais de 30 anos não perdeu o sentido e ainda vai trazer para vocês o sonho da grande vitória que é da emancipação. Cumprimentar o Presidente da Assembleia, Exmº. Deputado Maurão de Carvalho, em nome de quem eu cumprimento todos os demais integrantes da Mesa, meu colega de IBGE, irmão, parceiro da Universidade Federal do Elarrat, a quem eu cumprimento, em nome de quem eu cumprimento todos os servidores públicos aqui presentes, e o companheiro de luta Aparecido Bispo, que é a pessoa que cada vez que vai à Porto Velho e pergunta se a gente está na luta com ele, ainda a gente não tem outra resposta a não ser falar que estamos na luta porque não tem como se comover com a luta que vocês estão travando aqui há 30 anos nessas condições precárias, toda dificuldade do mundo. Então, é mais que um dever de cidadania é um dever moral de todos estarem ao lado de vocês nesse trabalho belíssimo que vocês vêm fazendo ao longo desses 30 anos, ouviu Bispo, em seu nome eu cumprimento todas as pessoas que estão presentes aqui. E um cumprimento especial lá para o pessoal da Polícia Militar também, eu tive a felicidade de encontrar aqui um ex-aluno meu, o Tenente Alessandro, cumprimento os servidores da Polícia Militar que são responsáveis também por garantir a ordem no local, a paz, e permitir que esta Audiência Pública se realize dentro da normalidade aí que todos esperamos. Bom, vamos ao que interessa assim de forma mais objetiva. Eu vou procurar ser um pouco breve, sem inclusive entrar muito na questão da Universidade para não

me estender, eu vou procurar me concentrar mais naquilo que importa hoje para vocês que é essa questão da emancipação. O primeiro ponto que eu gostaria de destacar é resgatar essa luta histórica de vocês, eu acho importante vocês reafirmarem isso a cada encontro, a cada Audiência Pública, tem muita gente que vai desanimando, tem muita gente que vai desacreditando, mas, tenham certeza de uma coisa, vocês estão há 30 anos lutando por isso. Agora a pouco o Bispo me mostrou uma caixa com arquivos ali de processos que ele conseguiu na Assembleia Legislativa, tem a cópia de um Processo Legislativo de 1988, do ano da Constituição Federal. E a Constituição Federal vai fazer 30 anos agora em outubro. Então, são 30 anos, pelo menos 30 anos de luta pela emancipação. Então o fato de vocês não terem desistido nessa caminhada, o fato de vocês estarem aqui, de vocês acreditarem já é uma vitória importante, precisa ser enaltecido isso, precisa ser celebrado, porque eu não consigo acreditar que depois de 30 anos de luta vocês não vão conseguir o objetivo maior que é a emancipação. Eu não tenho outra crença, outra resposta, dentro da minha própria consciência e dentro de tudo aquilo que eu li sobre esse processo de emancipação senão o resultado que é inevitável que é a conquista da Emancipação Política de Extrema e dos demais Distritos. Nós passamos por plebiscito, esse plebiscito como já foi dito aqui precisa ser defendido, foram mais de 90% de votantes nesse plebiscito que foram favoráveis a emancipação, não abram mão desse plebiscito, não há nenhuma negociação para que se faça outro plebiscito. O plebiscito de vocês foi feito, o TRE autorizou o plebiscito e o Tribunal Superior Eleitoral homologou o plebiscito. Então, o plebiscito de vocês tem validade jurídica, é um ato jurídico constituído, não vão transigir com o plebiscito, porque realizar outro plebiscito significa mais trabalho, mais burocracia, mais demora e mais gasto por parte do Estado. Esse plebiscito tem

que ser mantido. Além do plebiscito que é um capítulo importante na vitória, nessa caminhada de vocês, nós também tivemos momentos de tensão, nós tivemos momentos, inclusive, de enfrentamento com a Polícia. Nós tivemos um capítulo aqui triste, lamentável, um desastre de uma Operação Policial conduzida pela Polícia Rodoviária, uma infeliz Operação conduzida pela Polícia Rodoviária Federal na época que culminou numa série de ocorrências e culminou, inclusive, na criminalização de lideranças do movimento e tiveram que ir à Justiça e demonstrar perante a Justiça que estavam numa luta legítima, numa luta justa e conseguiram o reconhecimento da Justiça e foram absolvidos. Esse fato, esse episódio também é um capítulo que vem reforçar a luta de vocês, que vocês já enfrentaram de tudo, inclusive, enfrentaram já o estado policial. E Audiência Pública também que nós fizemos lá em Porto Velho com o Governador lá no Quartel do Corpo de Bombeiros a alguns anos que foi quando surgiu aquele contexto do Governo atual aprova ou não aprova a Lei da Assembleia; cria ou não cria o município. Então, eu queria só brevemente fazer um pequeno esclarecimento sobre essa decisão naquele momento nós tivemos lá com o Governador, o Movimento Pró-Emancipação, eu sou apenas uma pessoa que acompanha o movimento, a luta é de vocês, enfim, e houve o impasse em relação à criação do município por conta de questões jurídicas. Então o que é que aconteceu, por exemplo, lá em Luiz Eduardo Magalhães, no município da Bahia que foi citado. O município lá foi criado por Lei Estadual, pela Assembleia Legislativa da Bahia e depois de 6 anos, 6 anos de instalação do município tentou-se discutir na Justiça a Criação do município. E o Supremo Tribunal Federal na época, ali por volta de 2000/2001 não me recordo bem o ano decidiu que não tinha como voltar atrás, o município já estava criado, já era uma situação de fato consolidada, não tinha como desfazer o que estava feito. Então esse foi o detalhe Jurídico que

fez com que o município de Luiz Eduardo Magalhães, que é sempre muito citado fosse aceito pela Justiça porque ele foi criado por conta da iniciativa da decisão política do Governador daquele Estado. O nosso Governador com aquela Lei Estadual que a Assembleia aprovou, ele optou por fazer uma consulta jurídica e nessa consulta jurídica ele foi orientado no parecer, nós tivemos acesso a esse parecer, que ele não criasse o município de Extrema porque ele poderia responder por Crime de Impropriedade ou até mesmo por outro tipo de crime. Então, esse foi o detalhe, talvez, mais marcante do porque Extrema não ter sido criada e Luiz Eduardo Magalhães ter sido criado foram contextos diferentes, foram decisões políticas diferentes que levaram a resultados diferentes. Então resumindo, esse resgate histórico dessa luta é muito importante que vocês não desanimem, porque a Universidade Federal veio aqui hoje a pedido do Reitor, eu sou um mero representante da Reitoria, o Professor Ari Ott é o nosso Reitor e ele deu uma mensagem clara: fale lá o que você achar que é razoável falar, você é professor da Universidade você tem condições de nos representar. Mas, não deixe de deixar a mensagem para àquela população que a Universidade está do lado de vocês, da população aqui que busca a Emancipação é favorável a Emancipação e vai evidentemente participar desse processo se for provocado. Já estamos aqui no sinal claro de que temos interesse em atuar nesse campo, nessa demanda e protagonizar junto com as demais Instituições um planejamento que pode ser feito e deve ser feito para a criação e instalação desse futuro município. Eu vou terminar minha fala com essa mensagem do planejamento depois de falar dessa questão da luta. É fundamental planejar. O Professor Elarrat fala muito, sabe muito de planejamento, ontem mesmo ele deu uma entrevista lá para o Arimar, na TV Gazeta, no Canal 25, falando sobre planejamento, e eu coincidentemente assisti a entrevista, felizmente assisti a entrevista porque

a gente sempre aprende quando o Professor Elarrat vai falar e a palavra da entrevista a frase da entrevista é: "planejamento". Temos que planejar todas as instituições juntas: Assembleia Legislativa, Governo do Estado, Prefeitura, Universidade, IBGE, INCRA, os Conselhos, a população aqui, a Coordenação, o Movimento de Coordenação Pró-Emancipação planejar esse futuro município. Nós temos uma grande oportunidade que é criar o futuro município planejado. Porque não planejar? Nós não vamos planejar nada de forma abstrata, isso aqui vai ser realidade, todo mundo sabe disso. Pode ser agora em março, pode ser daqui a seis meses, daqui a um ano, daqui a dois anos. Isso aqui não tem outra solução para essa região senão a emancipação, ela pode ser um pouco mais rápida, um pouco mais demorada, mas, eu não acredito que depois de 30 anos de luta vocês vão desistir. Então, vai chegar o momento, vamos sentar todo mundo, vamos planejar, eu acho que a Assembleia Legislativa tem condições de capitanear isso sabe, conversar com o Executivo, montar um Grupo Multidisciplinar, de pessoas, de profissionais, de Instituições, vamos verificar a viabilidade tributária desse município. Planejar o município tributariamente. Esse município ele provavelmente, provavelmente, ele vai chegar muito próximo ali dos 20 mil habitantes, senão vai passar dos 20 mil habitantes, porque o IBGE ainda pode consolidar esses dados. Vai ter que ter um Plano Diretor, porque é que nós não podemos pensar nisso? Aliás, o Plano Diretor de Porto Velho está sendo discutido nesse momento. O Professor Elarrat falou sobre isso ontem. E se está discutindo o Plano Diretor de Porto Velho, está discutindo Extrema de Rondônia porque faz parte do Plano Diretor. Então assim, enquanto o Congresso Nacional não aprova essa Legislação, ou enquanto essa saída trazida, essa saída Jurídica, trazida pelo Elarrat, através da Lei Complementar 01 de 1967, não se concretiza, vamos planejar

o futuro município de Extrema de Rondônia, vamos preparar as bases, vamos preparar a planta da futura casa, essa é uma iniciativa que não demandaria muitos esforços, basta uma convergência de vontades políticas e basta a capitaneação dessa iniciativa por uma Instituição forte como é o Poder Legislativo Estadual. Queria deixar essa mensagem, essa reflexão, dizer que a Universidade está honrada em estar aqui, porque a Universidade está aqui aprendendo com vocês, nós não viemos ensinar nada, nós viemos aprender com a luta de vocês, como se defende a democracia nesse País. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Eu só gostaria de pedir aos oradores que respeitassem os cinco minutos propostos pela Mesa Diretora, tendo em vista que temos muitos oradores ainda inscritos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado. Vamos ouvir agora, com a palavra o Vereador Jacaré, com a palavra.

O SR. VEREADOR JACARÉ - Boa tarde a todos! Em nome do Exmº. Sr. Deputado Maurão de Carvalho e do Exmº. Sr. Deputado Dr. Neidson eu cumprimento todas as autoridades que compõe a Mesa. Em nome do Sr. Alberto César Kaxarari, eu cumprimento a todos os membros da Etnia Kaxarari. Em nome do senhor Irineu, eu cumprimento a todos os moradores de Nova Califórnia. Em nome do meu amigo Tiãozinho, eu cumprimento todo o pessoal de União Bandeirantes. Em nome do meu amigo Aparecido Bispo, eu cumprimento todos os moradores de Extrema. Em nome do Tenente Alessandro, eu cumprimento todos

os componentes Policiais Militares que se fazem presente nesta Audiência pública.

Meus amigos, é com imenso prazer e alegria que estou usando esta Tribuna improvisada. Exm^o. Sr. Presidente Maurão de Carvalho, mais uma vez estamos aqui nessa labuta em busca de melhorias para o Distrito da Ponta do Abunã, em especial a Emancipação do Distrito de Extrema. Que nem vocês sabem caros amigos Deputados, a luta é grande, o abandono é maior ainda, o que me deixa triste Deputado Léo Moraes, aqui está a esfera municipal e estadual, não estou vendo nenhum membro da esfera federal compondo à Mesa. Mas, digo a vocês meus amigos, era para ter aqui um representante da esfera federal aqui Deputado Dr. Neidson, mas, vocês não estão vendo eles aqui não, mas, aguardem daqui a dois meses vocês vão ver muitos aqui. Deputado Maurão de Carvalho, peço aqui em nome de todo o povo da Ponta do Abunã que esta Audiência Pública não fique só na conversa, vamos tirar do papel, vamos partir para os órgãos competentes. Cabe a nós como representantes do povo buscar alternativa, isso significa que o povo está vendo que nós estamos fazendo esforço, se nós não conseguirmos, mas, nós fizemos a nossa parte parlamentar entendeu? Que nem eu digo para vocês meus amigos, ser Vereador de Distrito não é fácil, somos 21 Vereadores na Câmara Municipal de Porto Velho, mas o Vereador Jacaré é o único representante legalmente da Ponta do Abunã, eleito pela Ponta do Abunã. Vocês estão vendo a precariedade do nosso Distrito meus amigos, seria muito bom se fosse emancipado, criado o município Deputado Maurão, aqui de Extrema. Facilitaria muito, meus amigos para nós, tanto faz Distrito "a", "b" ou "c", seria bom demais. A distância é grande e a dificuldade é maior. Eu como Vereador, está aqui meu amigo de Parlamento, Vereador Zequinha Araújo, ele vê a nossa luta, é um parceiro também viu gente. Eu meti mais de 300 pedidos de providências pedindo para todos os Distritos, não é que o Executivo não

queira executar; a dificuldade lá está difícil. Se vocês forem na SEMOB, deveria mudar o nome lá, em vez de ser SEMOB, Cemitério de Máquinas, eu creio que, de 80%, 100 máquinas, vamos dizer, 10% está funcionando. A gente vai entrar com Requerimento agora, um Projeto do Vereador Jacaré para vê o que é que está acontecendo, porque quem está pagando caro por isso é o povo. Vocês estão vendo esses maquinários que estão trabalhando aqui na Ponta do Abunã, meus amigos, deu trabalho para o Vereador Jacaré conseguir trazer. É pouco. Mas, está trabalhando aí. Eu endosso as palavras o Deputado Neidson, sobre os maquinários do DER, a sede do DER que era aqui, foi no dito do Popular meus amigos, uma tremenda falta de respeito com nós da Ponta do Abunã, vocês estão vendo aí, os ramais estão do jeito que estão; as cidades, a área urbana está do jeito que está, mas, digo a vocês falta de interesse não é meus amigos, digo a vocês, podem contar com o apoio do Vereador Jacaré, podem contar com o apoio da Câmara Municipal que a gente está junto com vocês, junto com os Deputados em busca do tão sonhado sonho de Emancipar a Ponta do Abunã, porque? Imagine só, vamos diminuir 360 km meus amigos, tudo nós, os nossos recursos vão sair daqui. Eu bato quando estou usando a Tribuna porque eles não querem abrir mão disso aí? Porque a mamata é grande. O Distrito da Ponta do Abunã Deputado Neidson, Deputado Maurão de Carvalho, tem uma arrecadação muito grande, eu creio que isso aí ajuda a prender, porque se nós tivermos recursos próprios para caminharmos com nossas próprias pernas as coisas vão mudar aqui meus amigos e vai mudar para melhor. Digo a vocês, podem contar com o apoio do Vereador Jacaré, com apoio do Zequinha Araújo, com o apoio dos Deputados que se fazem presentes aqui, podem contar com o apoio da gente que estamos juntos. No mais, muito obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Sr. Presidente, temos aqui uma Carta de Apoio a Emancipação de Extrema.

"Vimos por meio desta cumprimentar e informar que a Organização da Família Indígena Kaibu Kaxarari OFIKK, está à disposição para ajudar na movimentação da Emancipação de Extrema/RO, se for necessário ir à Brasília ou em manifestações, podem contar com a nossa parceria da Organização. Extrema, 10 de março de 2018. Edson Costa da Silva Kaxarari - Presidente da Organização OFIKK".

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Muito obrigado. Obrigado pelas palavras Vereador Jacaré.

E agora vamos ouvir o senhor Antônio Heller dos Santos, que é o representante do INCRA, neste ato, com a palavra.

O SR. ANTÔNIO HELLER DOS SANTOS - Boa tarde a todos! Saudar o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Deputado Maurão de Carvalho e parabenizá-lo pela Proposição desta Audiência Pública que é tão importante para a população aqui da Ponta do Abunã. Saudar o Deputado Neidson que também foi autor dessa propositura pela realização dessa Audiência. Queria saudar o Professor Elarrat, e ao saudá-lo Professor estender esse cumprimento a todos os demais membros da Mesa. E ao cumprimentar o Aparecido Bispo, estender esse cumprimento a cada um dos senhores presentes nesta Audiência. A presença da gente aqui no primeiro momento se dá atendendo uma convocação que o senador Valdir Raupp fez ao Superintendente do INCRA, o senhor Cleto Muniz de Brito, pedindo que o INCRA se fizesse presente nessa Audiência e que se colocasse à disposição da comunidade, das autoridades para que contribuísse para toda essa discussão para a efetivação da Implantação do município de Extrema de

Rondônia. Da mesma forma foi solicitado ao senhor Flávio Ribeiro de Carvalho, que hoje é o Titular da Delegacia Federal de Movimento Agrário em Rondônia, que a Delegacia também se fizesse presente para que tivesse aqui irmanando junto com as demais Instituições e com cada um dos senhores esse anseio dessa implantação desse município. Então, trazendo a mensagem do Superintendente do INCRA de Rondônia, ele pediu que a gente falasse que o INCRA de Rondônia hipoteca todo o apoio e se coloca à disposição da Comissão de Emancipação da Assembleia Estadual e de todos os órgãos para contribuir dentro das suas competências e onde for solicitado para que efetivamente a gente consiga concretizar esse sonho da população aqui da Ponta do Abunã. Assim também a Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário em Rondônia, também está se colocando à disposição para contribuir e para participar dessa... Eu já digo, não é nem início da luta, da conclusão dessa luta para que se efetive a Criação desse município. Sendo bem sucinto, particularmente, a gente se sente muito contente de estar aqui agora. Eu tive a oportunidade pelo Programa Terra Legal em 2012 de a gente está trabalhando aqui a regularização das áreas urbanas do Distrito de Nova Califórnia e de Extrema para passar a titularidade dessas áreas ao município de Porto Velho uma vez que se tratava de terras federais. E a gente conseguiu transferir essa titularidade, primeiro de Nova Califórnia e depois de Extrema, já em 2014, final de 2014 e é um passo, é algo que se soma a todo esse Movimento de Emancipação dessa região para se tornar um município e com certeza um município forte e pujante do Estado de Rondônia. A gente vai estar aqui no decorrer desta Audiência Pública, estou dando à disposição para alguns esclarecimentos, para contribuir com as discussões e onde se for necessário tanto o INCRA de Rondônia como o DFDA ele está se colocando à disposição para a gente realizar todo esse trabalho que ainda falta para a

criação do município. Era o que eu queria dizer neste momento e muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Obrigado. Vamos ouvir agora o Deputado Léo Moraes, com a palavra.

O SR. LÉO MORAES -Boa tarde! Boa tarde a todos. Eu agradeço a Deus primeiramente pela oportunidade de estar aqui com vocês, o prazer é muito grande. Gostaria de parabenizar e homenagear publicamente os Deputados Dr. Neidson, proponente, juntamente com o Deputado, Presidente da Assembleia Deputado Maurão de Carvalho, pela sensibilidade, pelo interesse de debater uma causa, um tema tão importante de tamanha evolução e grandeza, não somente para esta região, para a Ponta do Abunã como para mais de 50 outros Distritos que compreende o nosso Estado de Rondônia. Gostaria de cumprimentar as autoridades da Mesa, de forma especial o Vereador Zequinha Araújo; Dr. Gustavo Dandolini, já participamos de várias reuniões, Comissões Temáticas, Ordem dos Advogados do Brasil; Elarrat, representando aqui o IBGE que enriqueceu muito esse debate com grandes informações para que vocês possam ter acesso; representante do INCRA; o Vereador Jacaré, o Bispo que é um entusiasta, é um sonhador, usa a sua utopia pra colocar em prática aqui na região da Ponta do Abunã, e certamente terá uma grande expedição a ir a Brasília para que faça gestão, pressão e converse com a Presidência da República acerca da necessidade, da importância e que essa data de final de março 28, é isso? Vinte e oito, seja não somente um símbolo, mas, seja também divisor de águas nesse debate que se prolonga por muitos e muitos anos desde a época do litígio do Acre com o nosso Estado de Rondônia a de ser lembrados grandes personagens,

peessoas que realmente marcaram época, como o Gaúcho e tantas outras lutas travadas e pessoas que realmente se municiam, se blindaram, se armaram para travar essa luta e ela perdura até hoje. Gostaria de cumprimentar alguns amigos pessoais, o Marcos do Areal, que está aqui, gaúcho, gremista, meu amigo; Carlos também já vi, músico, também lutador dessa região; Jacinto, o Novo; o Professor Reinaldo, o Bosco, Administrador, faço votos de que tenha sucesso, não é fácil, sei das dificuldades, as lutas são imensas, mas, elas servem para nós transpormos esses obstáculos que isso não é impossível. O Irineu Hofsteter, eu tive a oportunidade de pelear na mesma trincheira, no mesmo Partido Político, representando aqui Nova Califórnia, a quem eu saúdo a todos os moradores do Distrito. Vereadores de Nova Mamoré estão aqui conosco representando Nova Dimensão, Jacinópolis e tantas outras pessoas que também precisam desse debate e que saiam daqui conhecedores e que vamos lutar juntos por essa conquista. Dona Lurdes, também política inveterada e apaixonada por essa localidade Nova Califórnia. Pastor Enilso, o Moraes da SEDAM, está aqui, o Antônio, o Piroco, meu amigo particular, juntamente com ele os profissionais que difundem o conhecimento e compartilham as novidades através da Rádio Comunitária, Rádio Educadora. Cumprimentar a Professora Genocir, o João Varonil, de Extrema; o Professor Marquelino e tantas outras pessoas, é um prazer. Cumprimentar a comunidade, os líderes aqui de União Bandeirantes que se fazem presentes; o Moreira, Paulo Roberto, Josué, todos; o Tiãozinho, Suplente de Vereador, que teve uma votação estupenda; todas as pessoas, autoridades militares que com pouco efetivo assim como a Polícia Civil fazem o trabalho de galhardia, de valentia e assistem o povo do Estado de Rondônia com brilho nos olhos e com cabeça erguida, mesmo tendo o salário defasado e um contingente também a menor. Pois bem, quero fazer coro aos meus amigos, Deputado Dr.

Neidson e Deputado Maurão de Carvalho, de início, não é tema proposto por isso eu vou apenas pincelar esse assunto. É fato que nós precisamos do DER, da Residência do DER de volta ao Distrito de Extrema para atender toda a Ponta do Abunã, essa luta nós fizemos, discutimos na Assembleia, levamos ao Plenário, fizemos Requerimento, convocamos reunião, participamos com algumas pessoas aqui e, infelizmente, retiraram a Residência do DER aqui nessa região. Não entro no mérito de quem é competente para tal, se você for a linha 2, na 4, na Eletrônica, a gente sabe que a própria população está reparando e construindo as pontes, a gente sabe que tem muito o que fazer, sabemos que muito disso é competência do próprio município, legalmente, as linhas, os ramais, a grande maioria é competência do município. Abraço para Raísa. Porém, nós não podemos negligenciar um Poder subsidia o trabalho do outro. Então, vamos agora novamente fazer coro para que volte a Residência e que faça um estudo de viabilidade e impacto, não somente aqui com União Bandeirantes para saber se é possível ter esse atendimento para cá porque é muita estrada para atender sem sombra de dúvidas. No tocante a discussão de Emancipação dos Distritos, é bom que saibamos como o doutor, o Professor Elarrat falou, nós temos uma Lei vigente que é uma Lei de 1965, ela esta sobrestada sobre o argumento de uma nova legislação, quem regulamenta e no âmbito do prospecto jurídico da coisa e legislativa; quem legisla a respeito da matéria é o Congresso Nacional. O Congresso Nacional há de criar outra Lei Complementar que regulamenta a Emancipação dos Distritos, daí a partir disso, Dr. Moreira, Delegado, a partir disso a matéria vem para a Assembleia Legislativa onde nós, depois de um plebiscito a fazer ou legitimando o já realizado que é importante e essa nova Lei que está em discussão no Congresso ela é favorável, é uma Lei mais flexível e que facilita a criação dos Distritos, não somente daqui, eu dou o exemplo claro que, talvez, nem

tenha ninguém de lá, Tarilândia. Tarilândia é um Distrito com 6.800 moradores, dentro da nova legislação Tarilândia estará contemplada porque a Lei diz: que região Norte deve ter no mínimo 6.000 moradores, isto é, nós teríamos Tarilândia, nós teríamos União Bandeirantes, nós Teríamos Jaci, por conta; nós teríamos a Ponta do Abunã e tantas outras localidades no nosso Estado de Rondônia. Depois do plebiscito referendado cria-se a Lei que funda o município. A Câmara Municipal da localidade, Câmara Municipal de Porto Velho, Deputado Neidson, ela suprime a criação do Distrito, isto é, maioria absoluta de Vereadores no Plenário votam e aprovam e acabou o Distrito de Extrema, de Nova Califórnia e Vista Alegre, a partir daí, o Estado através da Assembleia cria o município e faz, inclusive, eleições para que definitivamente vocês possam ter não somente o progresso, mas, como autonomia para legislar e para executar políticas públicas, porque nós, mesmo eu que tenho sempre interesse e costume participar das discussões da Ponta do Abunã não é o suficiente, quem conhece a localidade são vocês, quem sabe os problemas atinentes à Ponta do Abunã Chaplin, são vocês que estão aqui na ponta da corda e que carecem de saneamento básico, de estradas, de asfalto, no atendimento da educação, no transporte escolar que ele é falho e que não abre as portas para o horizonte que o conhecimento é o maior patrimônio que alguém pode ter. Portanto, o nosso voto e o nosso apelo é que agora em março definitivamente o Congresso Nacional tome as rédeas da situação, enfim, aprove a Lei e que a gente possa fazer a nossa parte enquanto legisladores estaduais para criar o tão sonhado, o tão almejado município da Ponta do Abunã que vidas foram ceifadas, pessoas ficaram adoentadas e tantos outros serviços deixaram de vir por conta disso, a exemplo, da telefonia celular e tantas outras coisas. A gente está aqui encampados dentro do mínimo da técnica jurídica do arcabouço legislativo para defender o

interesse da população e podem ter certeza, mesmo com a ausência da administração municipal, da Secretaria, no caso, ou até mesmo da Prefeitura, nós vamos trabalhar a várias mãos unidos para enfim realmente emancipar. Ninguém faz nada sozinho, eu o Deputado Maurão, o Deputado Dr. Neidson, o Vereador Jacaré, o Vereador Zequinha, ninguém será o patrono, o padrinho da criação dos municípios que tanto precisam ser alcançados esse posto, será a vontade do povo mediante o plebiscito já realizado, referendado e homologado pelo TRE, portanto, a gente só quer aqui fazer coro de apoio para que vocês possam ser senhores do destino, donos do nariz de cada um e faça esse lugar, que é rico, que é fértil, produtivo e de gente trabalhadora que tem um dos maiores rebanhos do Estado de Rondônia que ele seja cada vez mais altaneiro, cada vez mais bonito, cada vez mais produtivo. Portanto, a gente fica à vontade para falar isso, para discutir com vocês e se por ventura uma crítica construtiva que nós possamos absorver e fazer dessa terra uma terra ainda melhor. Muito obrigado contem conosco e felicidades a todos.

(Às 16 horas e 04 minutos o Sr. Maurão de Carvalho passa a Presidência ao Sr. Dr. Neidson)

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Agora com a palavra o senhor Gildomar Oliveira (Xarqueiro), Liderança do Distrito de Campinas, município de Plácido de Castro, Acre.

O SR. GILDOMAR OLIVEIRA – Boa tarde amigos do Distrito de Extrema de Rondônia. Cumprimento à Mesa na pessoa de Vossa Excelência, Deputado Maurão; cumprimento em especial toda a plateia em nome das famílias indígenas que aqui se faz

presente e dos produtores rurais. Quero dizer a vocês, que os distritos, eles são todos iguais, com as mesmas dificuldades, os mesmos problemas. Aqui, ouvir atentamente a fala de Vossas Excelências, representantes, os deputados, vereadores que aqui se fazem presente. E enfim, puxou um debate não especificamente sobre a emancipação, mas houve um furo aqui, um furo de tema necessário que foi, eles vieram falar que a população almeja e denuncia o descaso desse distrito. No Estado do Acre vivemos a mesma realidade, porque os municípios mãe, que aqui no caso é o município mãe é Porto Velho; no caso lá é de Vila Campinas é o município de Plácido de Castro, nós sofremos as mesmas dificuldades. Então, os distritos são todos iguais, só mudam de endereço. Mas, quero dizer a todos vocês, a Vossa Excelência, a plateia, que a Constituição Federal nos dar o direito de sermos município, nos dar o direito de ser livres e independentes. Mas, o Congresso Nacional que está lá, debaixo de vários escândalos, de vários escândalos nacionais não tem colocado a pauta da criação dos distritos para ser discutida e votada. Sabemos que o que tem acontecido nos últimos anos meu amigo Aparecido Bispo; é uma enganação do povo brasileiro; esses mais de 5.000 mil distritos que almeja ser município, de lideranças do naipe e da qualidade de Aparecido Bispo; de Xarqueiro, de nosso saudoso gaúcho e de outras tantas pessoas que lutam e alguns já se foram, outros adoeceram. Consequentemente a cada ano buscam força, buscam motivação para continuar essa luta. Mas, o Congresso Nacional se nega, se nega de emancipar, quantos Brasil nós temos? Nós temos só um. Porque que após a aprovação dessa Carta Constitucional de 88, se criou vários municípios aí pelos Estados e se proibiu outros, pela conveniência política. A Presidente Dilma, numa ação orquestrada no Congresso Nacional simulou que poderia ser votada a criação de municípios. Foi votado, aí veio a pegadinha para cima de todos nós. Foi votado e aí ela foi lá

e vetou. Foi votado de novo, ela foi lá e vetou. Mas, o mesmo Congresso Nacional que nos prejudicou, foi o mesmo Congresso Nacional que quase 99% corrupto que cassou o mandato dela. Agora vem a nova proposta, a nova proposta está aí, esperamos que esse Presidente que está aí, o senhor Michel Temer, tenha sensibilidade, tenha sensibilidade com a nossa causa. E o que eu proponho aqui aos emancipalistas, a essa população guerreira, a essa população é que nós do Acre, estamos pertinho aqui, a 60 Km da capital Rio Branco, pertinho de vocês aqui; é que após aprovação dessa PLP 137, se o Presidente Temer vetar, nós nos organizamos, fechamos essa BR 364 por tempo indeterminado, porque nós não somos bonecos de político avacalhado, nós não somos bonecos de político avacalhado, que estão brincando com nós. A força é do povo, a força é da população, nenhum político resiste pressão, nem o Poder Judiciário resiste pressão, nós temos que lutar pela nossa causa. Aqui teve uma argumentação técnica, uma argumentação burocrática com relação ao tema. Mas, a decisão está em nós, nós somos o povo, nós somos o povo. Perdão pela voz. No Acre, nós temos três distritos aptos para serem municípios, e nós estamos aqui representando eles, aqui os guerreiros; o Professor Pedro; Cuca, Campina, o Aldo, a Joice, Bastiãozinho estamos aqui numa comissão de menos de 10 pessoas, representando todos vocês, representando aquele povo. Então, Vila Campina merece ser município; Humaitá que tem um município mãe, Porto Acre, merecer ser município; Santa Luzia, no Vale de Juruá merece ser município e tem mais duas vilas em discussão. Peço perdão pela voz, mais é porque, quando a gente chega aqui, a gente sente-se revoltado, porque nós estamos calejados de sermos enganados. E vamos aguardar, vamos aguardar essa votação senhores Deputados; senhores vereadores, nós estamos prontos para lutar; unidos, seremos municípios livres e independentes que a Constituição nos dar esse direito. Boa tarde a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Bom, determinou Sua Excelência, o senhor Presidente, que eu pudesse fazer a chamada dos próximos oradores. Peço por gentileza, que cumpram o tempo de três minutos, tendo em vista muitos oradores inscritos.

Convidamos o senhor Paulo Roberto Lubiana, Presidente do Conselho Comunitário de União Bandeirantes, para no tempo de três minutos também fazer a sua explanação sobre a reivindicação para aquele distrito também a ser emancipado.

O SR. LÉO MORAES - Em tempo, só gostaria de cumprimentar o Herbert Tokazatto, aqui do Distrito; que também faz coro aí a essa luta, eu queria deixar registrado aqui nos Anais da Casa, da Taquigrafia da Assembleia Legislativa. Obrigado.

O SR. PAULO ROBERTO LUBIANA - A nossa boa tarde a todos. É com muito prazer que nós nos fazemos presentes aqui neste ato, ato público, promovido então por esta Casa, Casa de Leis. Cumprimento então o senhor Presidente Maurão de Carvalho, os demais Deputados; o nosso muito obrigado pela proposição da Audiência; cumprimento também os vereadores, o Jacaré, companheiro também que está sempre presente lá no nosso distrito; viu Zequinha, o nosso muito obrigado. Em especial, quero cumprimentar aqui ao Bispo, em seu nome Bispo, o restante da Mesa e todo esse povo também juntando aos nossos companheiros de União Bandeirantes. Dizer Bispo, já foi falado aqui e você já está aí de cabelos brancos nessa luta, lembrar, fazer menção de que há 20 anos, nós participamos deste mesmo ato na proposta de emancipar o distrito do qual a gente residia, nós tivemos lá o êxito, o

sucesso de emancipar e hoje sabemos que mesmo distantes, esse município caminha com as próprias pernas e prospera. Dizer que eu não tive a mesma felicidade de você, que os meus cabelos não deram tempo de ficar branco e caíram nessa luta. Mas, que nós vamos se for preciso Bispo, deixar com que, fazer com que caiam o restante, mas que nós não podemos nos dispersar dessa luta. União Bandeirantes se faz aqui presente hoje para dizer a vocês de toda Ponta do Abunã, que nós vamos nos unir a todos vocês e aos demais distritos que almejam a possível emancipação para que nós possamos então juntos, conseguir esse desejo que nós temos. Também dizer, que nós, como foi dito aqui pelas autoridades e principalmente pelas pessoas dos órgãos competentes, União Bandeirantes tem todos os requisitos, já habilitados a se tornar município e com certeza Deputado Léo Moraes, você é conhecedor dessa nossa luta, talvez, lógico, talvez a muito mais, antes de mim que sou novo ali. Mas, que nós lá nos organizamos enquanto Conselho Comunitário, representando todas as autoridades, todas as entidades civis e religiosas para que nós possamos então discutir todo esse processo. Estamos aqui hoje para firmar o compromisso junto a todo esse povo e buscar juntos a nossa vontade também de emancipar União Bandeirantes e com certeza vai se tornar um município forte e próspero. E deixar aqui, para finalizar, o nosso pedido a toda Assembleia e a Câmara, que possam então nos ajudar, que nós estamos ainda vereadores, ainda um pouco atrasados em relação a vocês aqui da Ponta do Abunã, em especial aqui em Extrema. Nós ainda estamos a alguns passos atrás. Mas, que nós vamos lutar juntos, buscar juntos a concretização desses fatos e atos para que nós possamos então em tempo hábil, se a Lei, se a Emenda 137 for aprovada, nós vamos estar juntos então buscando também a nossa emancipação. E para finalizar, dizer que nós estamos aqui esperançosos poder contribuir, é uma pena que nós fomos contemplados em

uma vaga só. Mas, aquele que for lá, vai está representando todo o povo. Então, nós vamos estar juntos. E para finalizar gente, nós temos um pensamento: "sonho que se sonha sozinho, nunca ele torna realidade. Mas, o sonho que se sonha junto, esse sim se torna realidade". Que nós possamos então, nos unir a cada dia mais, todos os Poderes competentes para que nós possamos então ter o sucesso que o nosso povo merece. O nosso muito obrigado a todos vocês que estão presentes e também a vocês que estão aqui propondo este ato, esta Audiência Pública. O nosso muito obrigado, boa tarde a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos para no prazo de três minutos fazer uso da palavra o senhor Orleans Alves, Presidente da Associação dos Produtores Rurais - ASPRAC.

O SR. ORLEANS ALVES - Boa tarde a todos. Eu gostaria de reforçar, já foi falado, falado. Nós precisamos do DER nessa região, as estradas se encontram os buracos cheio de pau, cheio de pau, perigo acidente, tem uma bacia leiteira nesses 22 tanques, eu e minha família tira 500 a 600 litros de leite por dia, estamos perdendo leite que não há acesso, não há acesso, não tem como porque é caminhão traçado; aquele caminhão onde passa, debaixo de chuva, não está sobrando estrada para outro não, ele é traçado, ele é traçado, o leite é perecível tem que tirar ele, tem hora para chegar no laticínio; aquele caminhão que vai rasgando o resto da estrada que fica, tem que ser tomada uma providência de imediato, não é passar uma patrula de vez em quando lá e afrouxar aquela tabatinga não, tem que encascalhar, tem que pôr cascalho. E nessa região, mexer com cascalho é a mesma coisa de mexer com ninhada de cobra; faz, faz, na hora do

cascalho, vamos embora, fica sem cascalho, aí quando chove, a primeira chuva fica na mesma. Passou uma patrôla um dia desses que estava o cambaleião e o carro baixo não passava mais, um carro baixo não passava mais, aí passou uma patrôla no meio da estrada, jogando a tabatinga para valeta. Aí, quando chove, fica parecendo a ponte, parecendo o rio Abunã, a água não tem onde sair, aí tem que tomar uma providência naquilo. Aqueles paus ocado de bueiro, de 10 anos, 15 anos atrás arriou tudo, não passa água mais. Aí os parlamentares têm que tomar uma providência. Eu gostaria do jeito que eu estou vendo a situação da Prefeitura, o DER tomar uma posição e auxiliar com alguma coisa. Um é um e duas pessoas é outra força; auxiliar, fazer parceria entre vocês e tomar uma providência. Estão tomando grande prejuízo. O produtor está desanimando, pode olhar que era para ter mais gente aí, veio pouca gente, o povo está desacreditando, desacreditando, desanimando, não está tendo nem como trabalhar mais, não tem apoio, não tem apoio, sei lá quem é culpado, mais tem que ver o que está acontecendo, tomar uma providência imediata, imediato isso aí. Nós estamos sofrendo demais, está tendo muito prejuízo e a saída que eu vejo é emancipar, mas tem que se unir, se unir todo mundo, se unir todo mundo falar numa voz só; precisamos e precisamos, que nós temos que insistir que a necessidade é nossa, é nossa, o interesse é nosso. E eu pude contemplar 04 municípios: São Felipe; Querência; Primavera; Cangalha de Pimenta Bueno, lá era 42 KM, aqui é 350, aqui são 350 KM; mais difícil é ainda. Aí é imediato, eu acho que tem que pedir pelo amor de Deus, os Parlamentares que estiverem no Poder, não votem contra; vamos nos unir, se unir. Era para ter mais vereador de Porto Velho, tem pouco, tem pouco, era para está todo mundo aqui, todo mundo aqui, tem pouco, compareceu; esse que compareceu está de manga erguida para ajudar, vamos para frente, vamos unir

a força que a necessidade é grande. Eu peço desculpas. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Obrigado. Pelo prazo também de três minutos, convidamos o senhor Katuo Okabayashi, representando o gabinete do Senador Raupp.

O SR. KATUO OKABAYASHI - Boa tarde a todos os Senhores e Senhoras. Eu cumprimento o Presidente da Assembleia Maurão de Carvalho. É um prazer está com vocês, faço parte da equipe do Senador Valdir Raupp e Deputada Marinha Raupp. Estou representando o Senador e a Deputada que não pôde estar presente com vocês por compromissos assumidos anteriormente. A Deputada Marinha Raupp, é uma grande defensora da população de Extrema, defensora da emancipação deste importante distrito e por isso pediu para que trouxesse a vocês uma mensagem de parceria, confiança e compromisso. Compromisso com vocês de continuar trabalhando em Brasília para conseguir efetivamente essa emancipação. No final do ano, o Bispo esteve em Brasília e a Deputada Marinha Raupp, encaminhou uma conversa como colega Deputado Federal Carlos Gaguim, relator do PLP, quando solicitou a conclusão do seu parecer para votação em plenário. O Bispo também conversou com o Deputado e protocolou o ofício de vocês do Distrito de Extrema. E nesta semana a Deputada Marinha Raupp, protocolou na Secretaria Geral da Mesa, um Requerimento de urgência solicitando a apreciação desse projeto, apoiado com a assinatura dos líderes dos partidos na Câmara. Vocês sabem e conhecem o empenho da Deputada Marinha Raupp e do Senador Raupp nesta causa; vocês se recordam deles lá em Brasília, recebendo a comitiva daqui de Extrema para marcar audiência no TSE e que foi uma ação dos dois e o Tribunal definiu que

em setembro de 2009, a marcação do Plebiscito. Deixo aqui um abraço do Senador Raupp e da Deputada Marinha Raupp. Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos agora o Professor João Prata, Escola Maria Jaci, Nova Califórnia. Também pelo prazo de três minutos.

O SR. JOÃO PRATA - Eu quero cumprimentar o meu amigo Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia Legislativa, em nome dele cumprimentar os demais representantes de cada distrito e ressaltar a importância da necessidade da emancipação de um município na Ponta do Abunã, visto que avalizando ainda a fala de cada um dos oradores aqui, visto que a população tem sofrido consequências graves em relação a falta dessa emancipação pelo abandono já dito aqui pelos moradores da Ponta do Abunã. O que me trouxe a esta tribuna, ainda esta semana, uma mãe reclamando a falta de condições de chegar até a escola com os filhos, isso de repente pode ter sido causado pela falta do empenho, pela ausência da Residência do DER que já foi dito aqui na nossa região. Também eu estive observando já há tempo em relação a falta de comunicação móvel, que isso tem dificultado muito todos os trabalhos aqui na nossa região, não só nesse distrito, como nos demais e isso é um motivo a mais para que nós possamos está lutando pela emancipação política de um município aqui na Ponta do Abunã. Então, eu quero parabenizar cada um que está empenhado em está aqui lutando por esta causa e que esta causa possa ser de fato realizada. Eu quero parabenizar cada um de vocês e agradecer a presença de cada um de vocês que reforça a nossa luta. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos ainda para fazer uso da palavra o senhor Pedro Marciel, integrante da Comissão Permanente de Moradores do Distrito de Campinas do Estado do Acre.

O SR. PEDRO MARCIEL - Boa tarde a todos. Fazer aqui um agradecimento primeiro e parabenizar as pessoas que organizaram aqui essa Audiência. Agradecer o convite do nobre amigo Bispo e parabenizar a Assembleia por esse ato. Lembrando nós, que há muito anos, creio eu que já uma década atrás, houve uma Audiência dessa pauta no nosso Estado. Dizer também que Extrema aqui e Campinas está junto nesse dilema, há décadas realmente. E somos irmanados, até porque a população que ali mora, as grandes lideranças, a grande maioria já foram aqui de Extrema; os taxistas, os líderes daqui conhecem por demais, as pessoas que ali moram. Eu não sou muito conhecido de vocês, mas dentro da nossa Comissão; agora que está presente fora eu e o Xarqueiro, existem pessoas que já residiram aqui, por sinal, dentro da nossa composição da comissão existe uma vereadora eleita no nosso distrito, que é trabalhadora aqui desse distrito, é a enfermeira Meire; mandou um abraço, não pôde vir, por questões de saúde. Então, nós estamos unidos em tudo e estamos dispostos a acompanhar, claro, esse trabalho aqui do Bispo. Dizer também que fora nós, temos realmente mais 02 distritos, que já foi citado pelo Xarqueiro; Cruzeiro do Sul; Santa Luzia, Porto Acre, a Vila do V. Estão dentro dos requisitos 100%. Eu ouvi a palavra inicial do Deputado Presidente e ele disse no início que é melhor ser o pior município, do que o melhor distrito. No nosso Estado do Acre, o nosso distrito ele tem os requisitos maior do que enes municípios já criados; em área, em população, em

infraestrutura e em especial, que isso é uma coisa pessoal que não é falado de forma alguma em Audiências, em pessoas iguais ao Bispo, que é uma pessoa, um líder, é uma pessoa de liderança, intelectual e dentro das comunidades sempre tem que ter essas pessoas. Aqui, eu conheço um, o qual pode ser não tão reconhecido de líder e intelectual; o Mestre "Maquelino" Santana. Não é diferente da nossa comunidade, nós temos todos os requisitos 100% em infraestrutura e lideranças, o exemplo o Xarqueiro que aqui está. Quero dizer também, para finalizar, eu ouvi aqui algumas falas posso dizer, alguém pode dizer que é coincidência, outro pode dizer que foi um acaso, outro pode dizer que é coisa de Deus. Eu digo que é de Deus. Hoje cedo na minha leitura diária, fiz a leitura em Hebreu 11.10, que fala sobre Abraão e alguém aqui falou sobre: falta de confiança, fé, sonho, utopias. Eu fico na fé de Abraão, que saiu da sua parentela e foi para uma Terra Prometida e lá estava a terra. Nós chegaremos lá nessa Terra Prometida, no nosso município de Extrema, de Campinas e outros mais que aí estão. Amém irmãos? E aqui eu agradeço a minha oportunidade.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos ainda o Excelentíssimo Senhor Vereador Denizio de Nova Dimensão.

O SR. DENIZIO - Boa tarde Senhoras e Senhores. Em nome do Deputado Dr. Neidson, quero cumprimentar aqui toda à Mesa, o Presidente Maurão de Carvalho, Léo Moraes e principalmente o Bispo, que é um cara lutador, que vem batalhando aí para que isso se torne realidade. Senhoras e senhores, eu também estou representando aqui o meu Distrito, Distrito de Nova Mamoré, lá chamado Nova Dimensão, a gente também está nesta

luta, é um distrito pode dizer que maior do que a sede, nós temos lá mais ou menos 20.000 mil habitantes, contamos com dois distritos a nosso favor, o nosso lado Jacinópolis e Palmeiras. Então, a arrecadação lá do nosso distrito corresponde a 50% da arrecadação do município. Então, nós estamos nesta batalha, porque tudo que vem do Governo, vem os recursos são mais colocados na sede do município e a nossa população, sempre os distritos ficam nesse sofrimento. Então, nós viemos aqui em Extrema, lamentando as estradas, lamentando a educação, isso está acontecendo na maioria dos distritos de nosso Estado de Rondônia. Então, gente vamos nessa luta, nós de Nova Dimensão estamos aqui com uma Comissão, está aqui o nosso Presidente da Câmara, o Altamir, uma Comissão aqui também de Vereadores, está também nesta batalha e se Deus quiser, nós vamos está em Brasília também, acompanhando essa votação de perto. Pedimos a contribuição, a força da nossa Assembleia Legislativa que está presente aqui, é o nosso Presidente Maurão de Carvalho e também o nosso Deputado Dr. Neidson, que é o Deputado que representa a nossa região, está ali junto com nós, Dr. Neidson e Nova Dimensão para lutar pela aquela população e que nós podemos ser também um município do Estado de Rondônia. Senhoras e senhores, muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Com a palavra Sua Excelência, o senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Maurão de Carvalho, para dar sequência a Audiência Pública.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO - Eu pedi para falar aqui na tribuna. Nós já estamos finalizando aí a fala dos oradores inscritos e já estamos indo ao final dessa Audiência Pública

e logo depois nós vamos fazer uma Ata para que seja, nós sairmos daqui com essa Ata já fechada, decisões que vamos tomar daqui para frente e aí aquele que queira a cópia da Ata, a gente vai poder fornecer, algumas pessoas já me pediram. Mas, eu queria aqui agradecer a presença de todos, queria dizer da alegria de poder está mais uma vez em Extrema, podendo neste ato está discutindo um tema tão importante e como já dito aqui, talvez já muito discutido, talvez já desacreditado por algumas pessoas; mas, não podemos deixar desanimá-los de um projeto tão importante, que é a solução para os distritos e principalmente aqui Bispo, eu quero te parabenizar pela garra, pela sua vontade, mesmo sem dinheiro, com dificuldade financeira, tendo que as pessoas ajudarem, você pedindo e se você tivesse situação financeira, que eu tenho certeza, que pudesse, você bancaria toda essa despesa para ver Nova Dimensão emancipada. Eu sei da tua vontade, da tua garra e quanto você tem batalhado lá na Assembleia Legislativa, pedindo o apoio dos deputados e aqui, nós estamos aqui hoje mais uma vez, já tivemos outras Audiências, tantos outros debates, já fecharam a BR, tudo isso já aconteceu aqui para que viesse ter a emancipação de Extrema. Então, o nosso carinho, a nossa dedicação, portanto, a nossa felicidade de poder está aqui hoje atendendo o pedido da comunidade, em seu nome oficializado. Agradecer aqui o Deputado Dr. Neidson, que é aqui da região, que está aqui presente também empenhado para que a gente possa ajudar, levar em frente esse projeto que é a emancipação de Extrema, que é o desejo de tantos outros municípios, alguém tem que está lutando, alguém tem que está trabalhando para que dê a sequência e venha a acontecer a emancipação. O nosso agradecimento ao Deputado Léo, que também todos os momentos têm se esforçado para que viesse acontecer, principalmente essa emancipação que é muito para vocês, porque emancipando, vocês vão ter vida própria, emancipando vocês ter receita

própria, emancipando, vocês não depender do município de Porto Velho. Eu falava agora a pouco, conversando com um assessor meu que é paraibano e é jornalista e ele falava aqui: Deputado, o Estado da Paraíba, é mais ou menos do tamanho do município de Porto Velho, têm 223 municípios. Do tamanho do município de Porto Velho. E um município deste tamanho, ele tem dificuldade de cuidar do município, o Prefeito que seja, que esteja no mandato, às vezes vem pela campanha, promete que vai arrumar; mais são 7.000 mil Km de estrada, são estrada que às vezes, conforme o Estado não tem esta quantidade de estrada e aí não consegue recuperar as estradas, não consegue dar assistência aos distritos que temos hoje, em torno de 16, 17 distrito, o município de Porto Velho. Então, a saída é a emancipação. Se você ver, há 20 anos quando emanciparam alguns municípios, tem município que não tem 20 mil, não tem 1.000 habitante e foi emancipado. Tem município no Mato Grosso, que foi emancipado na época, tiraram foto de outro município e emanciparam o município, como Rondolândia que fica muito próximo de município de Ministro Andreazza onde eu fui Prefeito. Na época tiraram foto de um outro município e levaram lá para aprovar o projeto; ah, esse aqui que é Rondolândia. E Rondolândia tinha meia dúzia de casas, jamais tinha condições de emancipar e emancipou porque tinha uma união política na época. Não quer dizer que Extrema não teve essa união, porque Extrema sempre teve essa união, sempre teve esta vontade de emancipar. E é por isso que vocês estão ainda lutando, mesmo que alguns perdem a esperança, mais a maioria está aqui ainda dizendo: queremos a emancipação do Distrito de Extrema. Portanto, Bispo, o nosso compromisso como deputado, Poder Legislativo, os nossos colegas deputados, é continuar lutando pela emancipação de Extrema e de tantos municípios aqui representados pelos vereadores de Nova Mamoré, Nova Dimensão, aqui representado pelos vereadores de Machadinho

que vieram, quase 800 Km, para estar aqui também podendo discutir esse tema tão importante que interessa a todos eles, aqui representados, os representantes do Acre que tem os seus distritos que também dando certo em Extrema, vai dar certo para os outros municípios do Estado vizinho. Então, o nosso compromisso do Poder Legislativo, é de continuar lhe ajudando; está presente lá em Brasília no dia 27, trabalhando junto a bancada federal para que a gente possa dividi o bolo, ser mais coerente com os municípios que tem a sua receita, os distritos que tem a sua receita própria, que sai daqui e não volta porque tem receita; nós temos hoje aqui na Ponta do Abunã, uma das maiores quantidade de bovinos que vai daqui para o município de Porto Velho, só leva a receita e não retorna e precisa voltar Bispo, precisa que tenha o município, que tenha a sua receita própria; não que a receita que gera aqui Vereador Jacaré, que sai daqui das indústrias, das pedreiras, das pecuárias que vai e que não volta; o vereador é daqui, mas a força é limitada. Eu sei que a sua vontade é muito grande de trazer o máximo para cá; mais temos lá mais 16 vereadores e aqui está o Vereador Zequinha que está somando aqui, mas tem a maioria que está defendendo a sua base e com isso não consegue trazer o que vocês tanto queriam, que as pessoas tanto confiaram em vocês e elegeram o vereador daqui. Mas, não é porque o vereador não quer, o vereador grita lá na tribuna, mas tem um limite, não tem poder da caneta, ele tem apenas o poder do voto e isso não faz que o recurso chegue como deveria chegar; para chegar aqui precisa ter uma emancipação, ter uma vida própria e é isso que a comunidade, é isso que vocês estão aqui, a presença de todos vocês aqui demonstra que a esperança de vocês não morreu, ainda está na emancipação tendo vida para Ponta do Abunã, principalmente esse distrito. O nosso compromisso aqui, é de estarmos juntos, o que tive no nosso limite e o que estiver no nosso limite orçamentário, que é

difícil, que também nós temos o limite e não podemos ultrapassá-lo. Mas, nós somado a nossa força, de poder somar para que este projeto saia da gaveta e venha se tornar uma Lei definitiva, emancipando, dando o direito de vida própria que é o município de Extrema, o distrito torna-se município e tantos outros que estão aí, são maiores do que município. Se vocês ver Castanheira, hoje é município é um terço de Extrema; se você ver outros municípios, a minha cidade que é Ministro Andreazza, onde eu fui prefeito, que já está no 5º mandato, é do tamanho de Extrema, que era muito menor. Então gente, a saída é essa, não desanime, vamos à luta; conte com nós, um abraço a todos e vamos finalizar essa sessão, agradecendo a todos aqui presentes, que está dando a sua colaboração, ajudando em uma força só para que nós tenhamos vida própria em Extrema e os municípios que estão aptos para ser emancipados. Um abraço a todos.

Eu quero só fazer um encaminhamento, uma proposta, finalizando esta Audiência Pública. Depois eu vou aqui fazer um agradecimento a todos que estão ainda na Mesa. Mas, eu gostaria aqui, nós fizemos um rascunho aqui, eu e o Dr. Neidson, se tiver mais alguma coisa que vocês gostariam que acrescentasse, para que a gente colocasse na Ata, que ficasse o compromisso e dar sequência. Eu vou passar aqui ao Dr. Neidson, para que ele faça a leitura dos encaminhamentos.

O SR. DR. NEIDSON - Leitura dos encaminhamentos:

1º - Solicitar apoio da bancada federal, através da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, através de requerimento para aprovação da Lei nº 137/15, Projeto de Lei Complementar.

2º - Acompanhar a votação em Brasília junto a bancada federal.

3º - Solicitar apoio de outros Estados através da União Nacional dos Legisladores Legislativos Estaduais.

4º - Posterior aprovação do projeto, se for aprovado e publicado no Diário Oficial da União, buscar acelerar a confecção de Projetos de Lei Estadual para criação do município de Extrema de Rondônia, acompanhado pela ASMERON - Associação de Desenvolvimento de Moradores e Emancipalistas do Distrito de Extrema de Rondônia.

Esses seriam os quatros encaminhamentos que nós temos aqui. Se tiverem algum outro.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - O Bispo, o parecer do Bispo. Tem mais alguma proposta de encaminhamento para que a gente possa encaminhar? Se o plenário tiver alguma dica Paulo, que também não pode ser muito, eu acho que tem que ter, uns 4, 5 encaminhamentos par que a gente possa finalizar, dar sequência nesse encaminhamento, acompanhando a Comissão.

O SR. APARECIDO BISPO - Seria importante, a Assembleia Legislativa fazer um encaminhamento também junto à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, para que assegure essa data em função de várias caravanas estão se deslocando dos seus Estados, assim como Rondônia estará indo à Brasília, para que assegure a data em 27, 28 que de fato vote mesmo o PLP 137 como foi a proposta. Aproveitando o espaço que foi aberto; quero esclarecer a questão da Audiência com o Presidente da República que são orientações do Movimento Emancipa Brasil, do qual eu faço parte, é encaminhar para Coordenação os 03 nomes para o Estado, que irão entrar no Palácio do Planalto, se não tiver qualificado não entra. Então, apenas um de Extrema, um dos distritos que nós mencionamos e em respeito ao apoio de Campinas do Acre, nós

levamos a Campinas para 03 representantes referendando ao Estado do Acre. Então, são esses os esclarecimentos. Mas, já seria mais um encaminhamento deputado e senhor Presidente que Sua Excelência poderia encaminhar à Mesa Diretora.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Antônio Bispo, esse encaminhamento já está na proposta.

O SR. APARECIDO BISPO - Já está na proposta?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Já, já está nesta proposta e será feito. O Dr. Gustavo, teria uma proposta, parece que falaram aqui, ou está dentro desta.

O SR. APARECIDO BISPO - Deputado Presidente, permita-me colocar; seria interessante, de suma importância, aproveitando a carona na fala do Dr. Gustavo. De formar uma Comissão Permanente na Câmara dos Deputados, uma Comissão Mista Técnica, com representantes do Movimento de Emancipação e o segmento em nome da sociedade civil para acompanhamento desse trabalho emancipalista, tanto dentro do Estado, como no Distrito Federal.

O SR. LÉO MORAES - A proposta do Bispo que está para ser encaminhada aqui para toda população, é criar uma Comissão Provisória, uma Comissão Técnica para subsidiar os distritos, nos estudos de impactos econômico, financeiro social político e administrativo.

O SR. APARECIDO BISPO - Exatamente.

O SR. LÉO MORAES - Para que possa ter essa equipe, não é isso Bispo? No momento de aprovado, já esteja com todos os levantamentos de forma avançada, como já está aqui na Ponta do Abunã, mas não está em União Bandeirantes, por exemplo. A ideia é que tenha logo, seja um colegiado dos Poderes, de outras Instituições capitaneado pela Assembleia Legislativa, que é o autor da Lei em nível estadual. Esse é o encaminhamento. Se os senhores tiverem de acordo permaneçam como estão.

O SR. APARECIDO BISPO - Tribunal de Contas, Secretaria de Planejamento do Estado, município enfim...

O SR. LÉO MORAES - Tribunal de Contas do Estado, IBGE; Associação dos Municípios; Ministério Público; Ministério Público de Contas; Associação da Frente da Emancipação e outros órgãos que também tem interesse; Câmaras Municipais e Prefeituras também dos municípios. Têm mais alguma entidade, a Universidade de Rondônia; Ordem dos Advogados do Brasil; Câmaras Municipais.

O SR. APARECIDO BISPO - CPT, Unir, que é a Comissão Pastoral da Terra...

O SR. LÉO MORAES - A Comissão Pastoral da Terra também e outros órgãos que já foram debatidos aqui...

O SR. APARECIDO BISPO - Sindicatos dos trabalhadores rurais de Porto Velho.

O SR. LÉO MORAES - Conselho Municipal das Cidades. Sim, já está dentro do Conselho da Emancipação; representantes dos Distritos. Alguma outra sugestão? Secretaria, mas aí são órgãos governamentais. Já, do Governo do Estado e das Prefeituras. Mas, algum encaminhamento? O INCRA também já está.

O SR. APARECIDO BISPO - Secretaria da Regularização Fundiária do Município e do Estado, também já está.

O SR. LÉO MORAES - As Prefeituras e seus administradores de distritos já estão. Mas, algum? Então, podemos encerrar. Então, são esses encaminhamentos senhor Presidente, que se encaminhe ao Departamento Técnico Legislativo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Tem mais algum encaminhamento aí, mais uma proposta? Não.

O SR. GILDOMAR OLIVEIRA - Eu pediria gentilmente que a Assembleia Legislativa de Rondônia, encaminhasse essa documentação para a Assembleia Legislativa do Estado do Acre, isso seria importante. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Beleza. Gente, eu quero agradecer a presença de todos os senhores e senhoras,

crianças que prestigiam essa Sessão de Audiência Pública; agradecer ao Bispo, que é o, que reivindicou e fez o encaminhamento de toda esta Sessão na Assembleia Legislativa, que fez o pedido em nome do distrito, em nome da comunidade da Ponta do Abunã, o nosso agradecimento Bispo por tudo e continuamos entendendo a tua vontade, reconhecendo o teu trabalho como membro desta comissão, como Presidente desta Comissão, a sua dedicação, portanto, a Assembleia Legislativa tem o compromisso de continuar dando todo o apoio e eu tenho certeza, com esta comissão agora nós vamos chegar lá e eleger uma Comissão de Deputados. Eu gostaria que o Deputado Léo e o Deputado Dr. Neidson ficassem na Presidência como Secretário, vice-presidente; mas, para que a gente possa, Presidência e Relatoria; a gente propõe com mais três deputados, fazer uma comissão de 05 deputados, para que quando vocês forem a Porto Velho, na Assembleia Legislativa, vocês possam conversar diretamente com a comissão, estando presente com o Bispo, não estando presente, vocês vão está acompanhando de perto o trabalho da comissão que vai ser aprovado na Assembleia Legislativa na terça-feira. Uma proposta nossa já, criar esta comissão na terça-feira e assim União Bandeirantes vai poder acompanhar, o Distrito de União Bandeirantes; Nova Mamoré, lá o município de Machadinho, de todos os municípios e nós vamos encaminhar uma cópia da Ata para Assembleia Legislativa do Acre, que ela possa também fazer um mesmo encaminhamento, somando essa força para que a gente possa dar continuidade desse projeto de tamanha importância para Rondônia, para Extrema, para os distritos, para o Brasil.

Agradecer aqui a presença do vereador Zequinha Araújo, obrigado Zequinha pelo seu trabalho, pela sua presença, poder está aqui também dando a sua palavra de apoio; agradecer a presença do representante que falou aqui, do Acre, o Xarqueiro, que ele falou aqui, perdeu até a voz aqui na

emoção, o nervosismo às vezes faz com que a gente perde a voz. Mas, a gente pode ver a sua vontade, o seu desejo não é diferente aqui do distrito de Extrema, o nosso agradecimento. Agradecer o Dr. Antônio Heller dos Santos, que é o representante do INCRA, nosso amigo, agradecer pelo apoio por está aqui também dando a sua participação; da mesma forma o Dr. Jorge Elarrat, que é do IBGE, que é muito importante a presença dele aqui, porque ele está nos trazendo os dados, principalmente da quantidade de habitantes que nós temos, que hoje o distrito está apto para esta emancipação. Agradecer aqui a presença do Vereador Jacaré que é daqui da região, também tem todo o interesse, obrigado pela sua presença; agradecer a presença do Deputado Léo Moraes, sempre teve o carinho aqui pela Ponta do Abunã e hoje a sua presença aqui demonstra isso, obrigado Deputado Léo; Deputado Dr. Neidson, não é diferente, que também é um dos autores da propositura e agora o Léo junto nesta comissão, obrigado Dr. Neidson. E vamos continuar, não vamos abaixar a cabeça, vamos para cima, tudo tem dificuldade, mas é com luta que tem a vitória. Agradecer a todos, os nossos servidores do Poder Legislativo; agradecer a todas as pessoas que se fez presente, saíram da sua casa, que veio aqui, a sua presença aqui demonstra a vontade de você ver o Distrito de Extrema, se tornar um grande município. Um abraço a todos, mais uma vez. Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense declaro encerrada a presente Sessão, Audiência Pública aqui do Distrito de Extrema. Está encerrada, que Deus abençoe a todos.

(Encerra-se esta Audiência às 16 horas e 59 minutos)

(Sem revisão dos oradores)